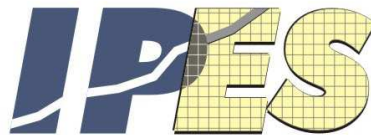


ELENCO DE AÇÕES E PROJETOS

MICRORREGIÃO

CAPARARÓ



INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO
DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES

Tel/Fax: (027)3324.3888
<http://www.ipes.es.gov.br>
E-mail: ipes@ipes.es.gov.br

Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2.524
Jesus de Nazareth - Vitória-ES
Cep. 29052-015

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO - SEP
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES – IPES

**ELENCO DE AÇÕES E PROJETOS
NA MICRORREGIÃO CAPARAÓ**

Vitória, Abril/2005

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Paulo César Hartung Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Luciene Maria Becacici Esteves Vianna

DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA
Antonio Luiz Caus

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Andréa Figueiredo Nascimento

EQUIPE TÉCNICA
Ana Letícia Espolador Leitão
Ana Luzia Fregonazzi Bottécchia
José Carlos Daleprani
Romário de Souza
Rômulo Cabral de Sá

EDITORAÇÃO E REVISÃO
Djalma J. Vazzoler
Ivete Lucia Orlandi
Lastênio João Scopel
Maria de Fátima Pessotti de Oliveira

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. METODOLOGIA.....	5
3. PROJETOS, PLANOS E PROGRAMAS	7
3.1 Microrregião Caparaó.....	7
3.1.1 Agropecuária e pesca	7
3.1.2 Turismo.....	17
3.1.3 Meio ambiente.....	21
3.1.4 Capacitação RH/educação.....	23
3.1.5 Infra-estrutura	24
3.1.6 Outros fins	24
3.2 Nos municípios.....	25
3.2.1 Agropecuária e pesca	25
3.2.2 Turismo.....	26
3.2.3 Meio ambiente.....	27
3.2.4 Capacitação RH/educação.....	28
3.2.5 Infra-estrutura	28
3.2.6 Outros fins	29
4. AÇÕES, ATIVIDADES E EVENTOS.....	30
4.1 Na microrregião Caparaó.....	30
4.1.1 Agropecuária e pesca	30
4.1.2 Meio ambiente.....	31
4.1.3 Capacitação RH/educação.....	31
4.1.4 Outros fins	35
4.2 Nos municípios da microrregião Caparaó.....	36
4.2.1 Agropecuária e pesca	36
4.2.2 Meio ambiente.....	38
4.2.3 Capacitação RH/educação.....	39
5. PROJETOS E AÇÕES PENDENTES.....	41
6. ÓRGÃOS PÚBLICOS, PRIVADOS E ENTIDADES ORGANIZADAS	47
ANEXO	62

Este trabalho foi desenvolvido simultaneamente ao estudo *Diagnóstico socioeconômico da Microrregião Caparaó*. Ambos foram realizados pelo Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes).

O trabalho *Elenco de ações e projetos na microrregião Caparaó*, que será desenvolvido sob a coordenação da Abipti, visa complementar informações necessárias para a elaboração de ações destinadas à implantação do projeto Agropólo nessa microrregião.

Concretamente, faz-se um levantamento de dados acerca das ações e dos projetos que estão em curso na referida região ou que estão sendo previstos para ela. Com isso, objetiva-se dimensionar algumas questões, como: possível existência de duplicidade de ações e projetos destinados a essa região; e divergências que necessitam ser solucionadas (considerando-se o resultado do estudo realizado pelo Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes). Enfim, busca-se a junção dos esforços com vistas ao desenvolvimento integrado e sustentável da região em estudo.

2.

METODOLOGIA

Para efeito deste trabalho foram utilizadas as informações já colhidas e disponibilizadas pela Abipti sobre entidades e órgãos existentes na microrregião Caparaó e sobre ações e projetos previstos e em execução nessa microrregião, levantados por ocasião da oficina realizada pela referida entidade, em Lúna, em 2 de junho de 2004. Estas informações foram complementadas a partir dos dados do estudo *Microrregião Caparaó: subsídios para políticas públicas*, elaborado pelo Ipes entre setembro de 2004 e março de 2005. Tais dados, por sua vez, foram checados e complementados através de levantamento realizado pela equipe do Ipes diretamente nas fontes locais, no período de fevereiro a abril de 2005.

Foram observadas as seguintes etapas para a execução do trabalho em questão:

- Organização das informações relativas às entidades organizadas, órgãos públicos e privados que atuam na microrregião ou possuem projetos a serem nela desenvolvidos (levantamento efetuado para a elaboração do estudo, acima referido, realizado pelo Ipes);
- Organização dos dados levantados pela Abipti, em oficina, sobre os projetos destinados à microrregião;
- Levantamento de campo para checagem dos projetos e das ações em curso ou previstos, em cada entidade ou órgão, para complementação, detalhamento e atualização das informações. (Para esse levantamento utilizou-se de um modelo de coleta de informações constante do anexo deste trabalho.);
- Organização das informações e elaboração de relatório contendo o elenco das ações e projetos, em curso e previstos, para a região analisada, constando ainda neste a relação dos órgãos públicos, entidades privadas e civis existentes.

As informações compiladas foram estruturadas em quatro itens. O item 2 faz referência ao elenco de *projetos, planos e programas* existentes na região ou a ela destinados. O item 3 trata das *ações, atividades e eventos* existentes, dando-se o mesmo tratamento do anterior. O item 4 agrega os projetos e as ações que estão pendentes. No item 5 encontram-se elencadas as instituições públicas e privadas e as entidades civis existentes na microrregião.

Os *projetos, planos e programas* (item 2) foram delimitados tendo como referência a continuidade no tempo, considerando-se ainda uma maior abrangência com relação ao território, metas definidas e previstas cronologicamente. Assim sendo, foram incluídos nesse item projetos de maior abrangência em termos do território analisado, com prazos previstos e definidos, e de ações contínuas dentro do tempo previsto.

As *ações, atividades e eventos* foram assim consideradas por serem mais pontuais, tanto em relação a sua abrangência espacial quanto temporal. Aqui aparecem os eventos realizados descontinuamente, as ações pontuais com relação a alguma atividade ou município.

Os projetos e ações que constam do item 4 (“pendentes”) foram levantados através das informações colhidas na microrregião na oficina realizada pela Abipti, não tendo sido complementados no levantamento de dados realizado pelo Ipes, entre fevereiro e março de 2005, devido à falta de informações por parte das instituições contactadas.

Dentro dos itens 1 e 2, os projetos (incluindo planos e programas) e as ações (incluindo eventos e atividades) se distribuem entre os voltados para todo o território do Caparaó e os de abrangência municipal. Estes, por sua vez, são subdivididos em seis subitens, de acordo com sua principal finalidade, a saber:

1. Agricultura e pesca – incluem-se projetos e ações voltados ao estímulo das atividades agropecuárias, à piscicultura e outras atividades potenciais, como o artesanato;
2. Turismo – ações e projetos voltados para o desenvolvimento turístico da região;
3. Meio ambiente – dizem respeito a iniciativas de cunho preservacionista e conservacionista dos recursos naturais da microrregião;
4. Capacitação de recursos humanos e educação – voltados para a capacitação de recursos humanos, para a formação profissional e à educação em geral;
5. Infra-estrutura – incluem-se projetos de montagem e melhoria da infra-estrutura regional;
6. Outras finalidades – os não-incluídos nos subitens acima mencionados.

3. PROJETOS, PLANOS E PROGRAMAS

3.1 Microrregião Caparaó

3.1.1 Agropecuária e pesca

1. *Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf*

Instituição responsável: Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA/ Secretaria de Desenvolvimento Territorial – SDT.

Município de origem: Ibatiba.

Abrangência: Microrregião Caparaó.

Objetivos: Criação do centro de comercialização dos produtos da Agricultura Familiar.

Alcance social, econômico e ambiental: A sede do Consórcio do Território do Caparaó está instalada no município de Ibatiba. Construção de um espaço que garanta a comercialização com preço justo, possibilitando à Agricultura Familiar diversificar sua produção, além de contar com o envolvimento direto da mulher e do jovem rural na produção artesanal de doces, conservas de objetos confeccionados com matéria-prima da região de produção caseira e derivados da produção agrícola.

Prazo: de novembro a dezembro de 2003.

Público atendido: Agricultores familiares.

Parcerias: A Prefeitura Municipal de Ibatiba dispõe de terreno para a construção das obras, junto com a Secretaria Municipal de Agricultura e do Meio Ambiente, que possui uma estrutura preparada para apoiar tecnicamente o projeto, além de dispor de mão-de-obra, veículos e equipamentos diversos.

Fontes de recursos: Ministério de Desenvolvimento Agrário.

Metas: Construção do Centro de Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar do Território do Caparaó.

2. *Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf*

Instituição responsável: Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA/ Secretaria de Desenvolvimento Territorial – SDT.

Município de origem: Ibatiba.

Abrangência: Território do Caparaó.

Objetivos:

- Capacitação de recursos humanos, técnicos envolvidos e agricultores familiares beneficiados pelos projetos de desenvolvimento da agricultura familiar sustentável do Território do Caparaó.

- Diagnóstico da Agricultura Familiar do Território, visando à elaboração do planejamento geral.

Alcance social, econômico e ambiental: Com a execução da capacitação destinada aos recursos humanos e agricultores familiares envolvidos no projeto “Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar do Território do Caparaó”, objetiva garantir o caráter de territorialidade das ações e controle de seus resultados.

Prazo: De novembro a dezembro de 2003.

Público atendido: Agricultores familiares em piscicultura e em organização de produção e comercialização; técnicos de prefeituras, Incaper, sindicatos, ONG em piscicultura; funcionários em sistema de operacionalização do centro de comercialização; agricultores familiares e técnicos em reprodução e manejo de vespa no controle biológico da broca do café.

Parcerias: Municípios de Ibatiba e Ibitirama, com articulação e mobilização de todos os outros municípios, através dos segmentos sociais do território, além do Conselho de Desenvolvimento Territorial do Caparaó.

Fontes de recursos: Ministério de Desenvolvimento Agrário.

Metas:

- .Capacitação de pessoas e agricultores familiares envolvidos no Projeto Piscicultura (Muniz Freire); Projeto Centro de Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar do Território do Caparaó (Ibatiba); Projeto Laboratório de Controle Biológico da Broca do Café (Irupi);
- .Elaboração da edição do diagnóstico (Ibatiba);
- .Projeto “Diagnóstico da Agricultura Familiar do Território do Caparaó”: contratação de consultoria 5 (Território);
- .Capacitação em educação ambiental, legislação e fiscalização ambiental. Curso em agroecologia (Território).

3. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf

Instituição responsável: Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA/ Secretaria de Desenvolvimento Territorial – SDT.

Município de origem: Ibatiba.

Abrangência: Território do Caparaó.

Objetivos:

- Capacitação de conselheiros dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável para a gestão social e participativa das políticas públicas;
- Seminário sobre políticas públicas para a agricultura familiar;
- Contratação de assessoria técnica e gerencial na elaboração e acompanhamento do Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável do Território Caparaó (PTDRS);

- .Capacitação/ Treinamento de agricultores familiares, trabalhadores rurais e lideranças e de agentes facilitadores na operacionalização de crédito para os agricultores familiares.

Alcance social, econômico e ambiental: Agentes públicos e privados, representantes das ONG, representantes de movimentos sociais da agricultura familiar.

Prazo: De outubro a dezembro de 2004.

Público atendido: Representantes dos diversos segmentos que compõem os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável; agricultores familiares; lideranças políticas; técnicos; população; população do Território do Caparaó e visitantes; conselheiros territoriais de desenvolvimento sustentável; conselheiros territoriais de desenvolvimento sustentável e lideranças; agricultores familiares, trabalhadores rurais e lideranças; agentes facilitadores na operacionalização de crédito para os agricultores familiares.

Parcerias: Instituições públicas e privadas com experiência na aplicação de conceitos e conhecimentos para formação desses agentes sociais.

Fontes de recursos: Ministério de Desenvolvimento Agrário.

Metas:

- Oficinas com palestras, mobilização territorial, debates, grupos de trabalhos. A carga horária total das oficinas será de 32 horas.
- A capacitação e treinamento será realizada por instituição capacitada, com larga experiência e idoneidade na aplicação de treinamentos objetivando levar conhecimentos sobre a operação de estrutura de re-benefício de cereais, grãos e café. A capacitação será realizada através de aulas teóricas e práticas com uma carga horária total de 24 horas.
- Capacitação e treinamento em operacionalização de Crédito Rural. A capacitação será realizada com aulas expositivas e teóricas, com carga horária total de 32 horas.

4. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf

Instituição responsável: Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA/ Secretaria de Desenvolvimento Territorial – SDT.

Município de origem: Muniz Freire.

Abrangência: Microrregião Caparaó.

Objetivos:

Infra-estrutura de transporte para apoio à piscicultura.

Alcance social, econômico e ambiental: A atividade de piscicultura vem se estruturando desde 1997 com recursos do Pronaf/Infra-estrutura, havendo a construção da unidade filetagem de tilápia – obra mais recente. Este investimento complementar a cadeia produtiva da criação de tilápia tailandesa para produção e comercialização do filé por parte de agricultores familiares no Território do Caparaó.

Prazo: de novembro a dezembro de 2003.

Público atendido: Agricultores Familiares.

Parcerias: O município de Muniz Freire, por meio de parceria com o MDA, o Bandes, o Sebrae e a Associação Capixaba de Aqüicultura.

Fontes de recursos: Ministério de Desenvolvimento Agrário.

Metas:

- . Caminhão 120 CV – Carroceria aberta.
- . Caminhão 145 CV com baú isotérmico e resfriador.
- . Veículo tipo automóvel. Potência 92,4 Cil. Gasolina.

5. Fortalecimento das Pequenas Propriedades Rurais das microrregiões Caparaó e Sul

Instituição responsável: Sebrae/ES.

Coordenação: Grupo gestor formado por parceiros, instituições e público alvo dos quatro municípios, sendo 02:

- Grupo Gestor de Cachoeiro de Itapemirim e Mimoso do Sul;
- Grupo Gestor de Guaçuí e Iúna.

Município de Origem: Vitória.

Abrangência: Guaçuí e Iúna.

Objetivos: Aumentar a produtividade, a qualidade dos produtos, ampliar a diversificação de atividades, visando à conquista de novos mercados e à sustentabilidade da produção, proporcionando o fortalecimento da cultura da cooperação dos produtores e de suas organizações, buscando a melhoria da qualidade de vida, aumento da renda e o resgate da auto-estima do produtor.

Alcance social, econômico e ambiental:

- Proporcionar o conhecimento das leis ambientais; a consciência tributária e trabalhista; o conhecimento da atividade; infra-estrutura adequada; capacitação técnica e gerencial; e o fortalecimento das organizações rurais;
- Disponibilidade de assistência técnica especializada;
- Viabilidade de crédito;
- Melhoria da produção e comercialização.

Prazo: Período de 03 anos: de 2005 a dezembro de 2007.

Público atendido: Pequenas propriedades rurais que atuam ou venham a atuar nos setores da cafeicultura, pecuária de leite, fruticultura e piscicultura, participantes de organizações rurais ou em fase de organização, dos municípios de Cachoeiro de Itapemirim, Guaçuí, Iúna e Mimoso do Sul.

Parcerias: Selita, Cogenimal, Coláqua, Cetcaf, Senar, CCCV, Faes, prefeituras de Guaçuí, Mimoso do Sul, Iúna e Cachoeiro de Itapemirim; Consórcio Caparaó, Incaper, produtores rurais, Instituto Ecos e Sebrae/ES.

Fontes de recursos: De todas as parcerias acima citada.

Metas:

- Elevar a produtividade de leite para 8 mil litros por hectare/ano, até dezembro de 2007;
- Aumentar a produtividade das frutas por hectare em 15% até dezembro de 2007;
- Produzir 500 toneladas/ano de peixes até dezembro de 2007;
- Aumentar em 25% a produtividade do café (arábica e conilon) até dezembro de 2007.

Dificuldades: Fatores climáticos; oscilações do mercado; preço mínimo do café e leite; continuidade do projeto – responsabilidades de parceiros e público alvo.

6. Programa Nacional de Fortalecimento de Agricultura Familiar – Pronaf Capixaba

Instituição responsável: Secretaria Estadual de Agricultura – Seag.

Município de origem: Vitória.

Abrangência: Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Ibitirama, São José do Calçado.

Objetivo: Melhorar a competitividade do agronegócio familiar, a oportunidade de ganho, de competitividade para as comunidades rurais dos municípios beneficiados, que estão localizados nas regiões mais pobres do Estado.

Prazo: Maio de 2005, com proposta inicial de recurso de dois anos de duração.

Público atendido: A prioridade são as entidades da sociedade civil organizada (cooperativas e associações de agricultores familiares e entidades com atuação na agricultura familiar), prefeituras e entidades públicas com atuação na agricultura familiar.

Coordenação: Seag.

Recursos: O programa terá, para os próximos dois anos, R\$ 3 milhões, cada município contemplado com o Pronaf capixaba deverá receber o montante de R\$ 150 mil por ano.

Fontes de recursos: Recursos do Tesouro estadual que serão destinados aos municípios, a fundo perdido.

Metas:

- Os recursos do Pronaf capixaba poderão ser aplicados em ações de infraestrutura e de capacitação.
- Infra-estrutura nas ações que gerem impacto na agregação de valor e apoio à comercialização, ao cooperativismo, à agroindústria e ao agroturismo.
- Capacitação de técnicos e de líderes rurais para prestação de serviços de criação e gestão de associações e de cooperativas de produção,

comercialização e crédito. Capacitação de agricultores familiares em tecnologias de produção e agregação de valor aos produtos.

- As principais atividades financiáveis são obras de edificações, máquinas e equipamentos, agroindústria, instalações e equipamentos de apoio ao cooperativismo e comercialização.

Outros comentários relevantes: A escolha dos 20 municípios do Espírito Santo, sendo 5 da microrregião Caparaó, deu-se a partir do trabalho publicado pela Organização das Nações Unidas (ONU), que detalhou o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos municípios para o ano de 2000, apontando, no Estado, duas regiões deprimidas econômica e socialmente. Para a escolha desses municípios, a Seag considerou itens como analfabetismo, escolarização, mortalidade, esperança de vida, renda *per capita*, grau de indigência e os estudos de IDH da ONU.

7. Agropólos

Instituição responsável: Abipti.

Coordenação: Abipti e Bandes.

Município de Origem: Iúna.

Abrangência: Regional.

Objetivo: Desenvolver metodologia para os projetos e ações constantes do programa.

Alcance social, econômico e ambiental: Aprimorar a qualidade do agronegócio e implementar o turismo local, com vistas à melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares, gerando emprego e renda, mediante o desenvolvimento econômico sustentável.

Prazo: 02 (dois) anos, a partir de 2004.

Público atendido: Agricultores e empreendedores do território.

Parcerias: Abipti, Bandes, Sebrae-ES, Incaper, Consórcio Intermunicipal do Caparaó, Conselho Territorial do Caparaó, Ipes, Eafa, DLS-Prorenda.

Fontes de recursos: Bandes e Sebrae-ES.

Outros comentários relevantes: Dentro desse projeto já estão sendo desenvolvidas duas ações: Diagnóstico socioeconômico e ambiental do território do caparaó, através do Ipes, e o diagnóstico participativo da cadeia produtiva do café arábica.

8. Crédito Fundiário

Instituição responsável: Seag.

Coordenação: Seag-UTE (PNCF) – ES.

Abrangência: Regional.

Objetivos: Combate à pobreza rural, através do assentamento de trabalhadores.

Prazo: 2003-2005.

Público atendido: Trabalhadores rurais sem terra.

Parcerias: MDA, Banco Mundial, STR, Seag, UTE, CEDRS, CMDRS, Sindicato Rural, Fetaes, Banco do Brasil e Contag.

Fontes de recursos: Banco Mundial e MDA.

Dificuldade: Dificuldade de conseguir documentos (proprietários e beneficiários).

9. Agricultura Orgânica

Abrangência: Iúna, Irupi e Ibitirama (inicialmente).

Objetivos: Agregação de valor, melhoria na qualidade de vida e inserção no mercado solidário, difundir a produção e oferta de produtos orgânicos.

Prazo: Indeterminado.

Público atendido: Agricultores familiares e consumidores.

Parcerias: Incaper, prefeituras municipais, associações de produtores, Chão Vivo, DLS.

Fontes de recursos: Recursos próprios, Pronaf, Bandes, Incaper (mudas e assistência técnica).

Dificuldades: Assistência técnica insuficiente, falta de recursos, alto custo da certificação, ausência de um programa mais efetivo e de divulgação dos produtos orgânicos, ausência de pesquisa de espécies, variedades e cultivares que se ajustem ao sistema orgânico e que tenham atratividade para o mercado.

10. Pólo de Fruticultura / Morango

Instituição responsável: Incaper.

Coordenação: Incaper.

Município de origem: Iúna, Ibatiba, Irupi e Dores do Rio Preto.

Abrangência: Iúna, Ibatiba, Irupi e Dores do Rio Preto.

Objetivos: Atender aos agricultores desses municípios.

Prazo: 2004/2006.

Público atendido: Agricultores desses municípios.

Parcerias: Produtores rurais e prefeituras.

Metas: Implantar cinco Unidades Demonstrativas de morango nos municípios de Iúna, Ibatiba (2), Irupi e Dores do Rio Preto

11. Produção de Filé de Tilápia

Instituição responsável: CTA, Sebrae.

Coordenação: CTA.

Abrangência: Território do Caparaó e mais Marechal Floriano, Domingos Martins e Afonso Cláudio.

Objetivos: Agregação de valor.

Prazo: Indeterminado, com início em 1997.

Público atendido: Agricultores familiares.

Parcerias: CTA, Pronaf, Bandes, prefeituras municipais, CTA, Sebrae.

Fontes de Recursos: Pronaf, Bandes, prefeituras municipais, CTA, Sebrae.

Dificuldades: Falta máquinas para abertura de viveiros, alevinos e alto custo de implantação.

12. Cafeicultura

Subprojetos:

1. Cultivares de *Coffea arábica* para regiões baixas, quentes, tecnificadas e irrigadas do estado do Espírito Santo;
2. Melhoramento de café arábica para o estado do Espírito Santo;
3. Cultivares clonais de *Coffea canephora*, variedade conilon para o estado do Espírito Santo;
4. Melhoramento populacional, desenvolvimento de variedades sintéticas e híbridos (*Coffea canephora*) para o estado do Espírito Santo;
5. Banco ativo de germoplasmas da espécie *Coffea canephora* para o estado do Espírito Santo;
6. Estudo de compostagem, biofertilizante e supermagro em cultivo orgânico de café;
7. Arborização do café conilon com diferentes níveis de sombreamento;
8. Desenvolvimento e produção do cafeeiro sob diferentes frequências de irrigação na região centro-serrana do Espírito Santo;
9. Seleção de genótipos de *Coffea arábica* tolerantes à ferrugem, foma, ao bicho-mineiro e outras enfermidades potenciais na região de Montanha do Estado do E.S;
10. Seleção de genótipos de *Coffea canephora* com maturação uniforme em épocas diferenciadas e outras características agrônômicas e tecnológicas;
11. Seleção e obtenção de cafeeiros conilon tolerantes à seca e adaptados às diferentes condições ambientais do estado do Espírito Santo;
12. Seleção de genótipos de *Coffea arábica* adaptados à seca para as regiões de Montanha do estado do Espírito Santo com deficiência hídrica;
13. Flutuação populacional da cochonilha da roseta e seus inimigos naturais do Espírito Santo;
14. Controle da cochonilha da roseta, *Planococcus sp.*, em café conilon irrigado;

15. Identificação de marcadores ligados a genes de resistência à ferrugem em *Coffea canephora*, variedade Conilon, através de RAPD e microsatélite, e caracterização molecular de genótipos da espécie;
16. Produção e qualidade do café arábica no contexto dos agricultores familiares do estado do Espírito Santo;
17. Seleção de genótipos de *Coffea sp.*, para a região serrana do Espírito Santo;
18. Ocorrência e controle da mosca-das-raízes do cafeeiro no estado do Espírito Santo;
19. Levantamento populacional da broca-do-café na região serrana do Espírito Santo;
20. Armadilha de etanol para monitoramento e controle da broca-do-café, em café arábica, na região das montanhas do Espírito Santo;
21. Propagação *in vitro* do café conilon.

Instituição responsável: Incaper.

Coordenação: Incaper.

Abrangência: Municípios do Território do Caparaó.

Objetivos: Atender aos agricultores dos municípios.

Prazo: 2005/2006.

Público atendido: Agricultores dos municípios.

Parceria: Funcafé.

13. Olericultura

Subprojetos:

1. Adequação do sistema de produção de mandioquinha-salsa;
2. Avaliação e seleção de clones de inhame para o estado do Espírito Santo.

Instituição responsável: Incaper.

Coordenação: Incaper.

Abrangência: Municípios do território do Caparaó.

Objetivos: Atender aos agricultores dos municípios.

Prazo: 2005/2006.

Público atendido: Agricultores dos municípios.

Parcerias: Incaper.

Fonte de recursos: Incaper.

14. Fruticultura

Subprojetos:

1. Seleção de cultivares e produção de mudas de morango para agricultores familiares.

2. Densidade populacional de espécies de mosca-das-frutas e levantamento de hospedeiros / parasitóides na região serrana do Espírito Santo produtora de poncã.

Instituição responsável: Incaper.

Coordenação: Incaper.

Abrangência: Municípios do Território do Caparaó.

Objetivos: Atender aos agricultores dos municípios.

Prazo: 2005/2006.

Parcerias: Pronaf e Incaper (recursos próprios).

15. *Agricultura Orgânica*

Subprojetos: Núcleo de pesquisa, validação e difusão tecnológica em agricultura orgânica para o Espírito Santo.

Instituição responsável: Incaper.

Coordenação: Incaper.

Abrangência: Municípios do Território do Caparaó.

Objetivo: Atender aos agricultores dos municípios.

Prazo: 2005/2006.

Público atendido: Agricultores dos municípios.

Parcerias: Pronaf.

16. *Silvicultura*

Subprojetos: Desenvolvimento e preservação de palmeiras do Espírito Santo.

Instituição responsável: Incaper.

Coordenação: Incaper.

Abrangência: Municípios do Território do Caparaó.

Objetivos: Atender aos agricultores dos municípios.

Prazo: 2005/2006.

Público atendido: Agricultores dos municípios.

Parcerias: Incaper.

17. *Culturas Alimentares*

Subprojetos:

1. Melhoramento de populações e desenvolvimento de cultivares de milho para o estado do Espírito Santo;
2. Avaliação e recomendação de cultivares de milho para o estado do Espírito Santo.

Instituição responsável: Incaper.

Coordenação: Incaper.

Abrangência: Municípios do Território do Caparaó.

Objetivo: Atender aos agricultores dos municípios.

Prazo: 2005/2006.

Público atendido: Agricultores dos municípios.

Parceria: Embrapa.

18. *Desenvolvimento Local Sustentável*

Instituição responsável: Incaper.

Coordenação: Incaper.

Abrangência: Municípios do Território do Caparaó.

Objetivos: Atender aos agricultores dos municípios.

Prazo: 2004/2006.

Público atendido: Agricultores dos municípios.

Parcerias: Prorenda/ Consórcio Caparaó/ Fetaes/ Pronaf/Sebrae-ES.

Meta: Realizar um diagnóstico da agricultura familiar e agricultura orgânica nos municípios do território.

3.1.2 Turismo

19. *Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável da Microrregião Caparaó – PDITS do Caparaó*

Instituição responsável: Governo do Estado do Espírito Santo/ Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo – Sedetur.

Abrangência: Território do Caparaó.

Objetivos: Gerar emprego e renda; preservar o patrimônio histórico e cultural existente; democratizar o acesso à prática do esporte e lazer; fortalecer e interiorizar atividades relacionadas ao setor do turismo, incentivando, inclusive, micro, pequenas e médias empresas; possibilitar uma infra-estrutura turística auto-sustentável e capaz de contribuir para o desenvolvimento econômico regional;

inserir a região na rota do turismo regional, nacional e internacional; e superar os desequilíbrios ecológicos, assegurando uma qualidade aceitável do meio ambiente.

Alcance social, econômico e ambiental: A condução do processo será mobilizadora, educativa e participativa, devendo envolver todos os setores da sociedade. Uma das finalidades dessa condução será a busca de articulação com os atores da sociedade civil, do governo e da iniciativa privada em torno de um plano comum. Estrategicamente, os trabalhos devem estar apoiados nas redes e forças locais existentes, visando valorizar as organizações.

Prazo: O PDITS Caparaó ainda será efetivado.

Público atendido: Turistas, moradores da microrregião Caparaó e de outras localidades próximas.

Parcerias: Governo do Estado do Espírito Santo, Sedetur, sociedade civil organizada, possíveis iniciativas privadas e instituições financiadoras.

Fontes de recursos: Possivelmente, organismos financiadores, como o BNDES e o BID; investimentos públicos federais, estaduais e municipais; investimentos da iniciativa privada.

Metas: A elaboração do PDITS Caparaó englobará quatro etapas distintas, envolvendo a participação da comunidade local, da sociedade civil organizada e dos setores públicos federal, estadual e municipais:

- Etapa 1 – Caracterização da situação atual;
- Etapa 2 – Diagnóstico;
- Etapa 3 – Definição da estratégia;
- Etapa 4 – Definição do plano de ação.

20. Projeto Estímulo e Fortalecimento do Agroturismo

Instituição responsável: Sebrae-ES.

Coordenação: Sebrae-ES.

Município de origem: Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Irupi e Lúna.

Abrangência: Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Irupi e Lúna.

Objetivo: Estimular e fortalecer a atividade econômica do agro e do ecoturismo na microrregião Caparaó de forma sustentável, aumentando o fluxo de turistas e gerando renda, ocupação e melhoria na qualidade de vida.

Alcance social, econômico e ambiental: O projeto busca viabilizar a geração de postos de trabalho e renda com valorização da mão-de-obra familiar, através da diversificação de suas atividades produtivas com enfoque no turismo rural – agroturismo e ecoturismo.

Prazo: Abril de 2005 a dezembro de 2007.

Público atendido: Propriedades rurais na microrregião Caparaó, nos municípios citados, que já desenvolvem e/ou têm potencial para desenvolver o agro e ecoturismo.

Parcerias: Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Secretaria de Estado da Agricultura, Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço, Prefeitura Municipal de Dolores do Rio Preto, Prefeitura Municipal de Irupi, Prefeitura Municipal de Lúna, Senar, Iema, Idaf, Incaper, Consórcio do Caparaó, ONG Amar Caparaó.

Recursos: Investimento total nos 3 anos: R\$ 921.950,00.

Fonte de recursos: Provenientes de todos os parceiros citados.

Metas:

- Aumentar o fluxo turístico em 80% até 2007;
- Dobrar o número de pessoas ocupadas na atividade até 2007;
- Aumentar até 2007 em 10% o número de propriedades que desenvolvem o agroturismo e o ecoturismo; e
- Aumentar o fluxo turístico nos finais de semana normais (fora feriados prolongados) em 100% até 2007.

Dificuldades: Infra-estrutura deficiente; falta de agências bancárias em alguns municípios e de comprometimento das instituições bancárias; dificuldade de acesso às linhas de crédito; falta de sensibilização dos agricultores para disseminar o agroturismo; dificuldade na elaboração de projetos; falta de capacitação da mão-de-obra para o artesanato e agroindústria voltada para o agroturismo; degradação ambiental e paisagística; falta de conscientização para o uso do logotipo da microrregião Caparaó; falta de apoio às ações de educação ambiental; falta de estratégia de marketing do agroturismo; falta de um calendário de eventos municipais e regionais; discriminação e desinteresse por parte da gerência do Parna Caparaó com relação ao acesso do Espírito Santo; assistência técnica deficiente; falta de postos de vendas dos produtos do agroturismo; e falta de meios de hospedagens.

21. Caminhos dos Tropeiros

Instituição responsável: Prefeitura Municipal de Ibatiba (PMI).

Coordenação: Consórcio Caparaó.

Município de origem: Ibatiba.

Abrangência: Ibatiba, Lúna e Irupi.

Objetivos: Tornar os municípios conhecidos turisticamente pelo ciclo econômico do tropeirismo; estabelecer uma rota, passando por propriedades rurais com casarios antigos de arquitetura diferenciada e de culinária típica, através dos "Caminhos dos Tropeiros".

Alcance social, econômico e ambiental: O projeto Caminhos dos Tropeiros terá alcance direto nas comunidades rurais.

Prazo: Indeterminado.

Público atendido: Turistas locais, regionais, nacionais e internacionais.

Parcerias: PMI, Sebrae/ES, Afetrop, Bandes, Sedetur, Prorenda Rural/ES, Incaper.

Fontes de recursos: Bandes, Prorenda Rural/ES, Caminhos do Campo, PMI.

Metas: Aproximadamente 20 mil habitantes.

Dificuldades: Falta de profissionalização do turismo, falta de infra-estrutura turística nos municípios, falta de saneamento básico, em especial, no município de Ibatiba.

Outros comentários relevantes: O Caminhos dos Tropeiros possui aproximadamente 36 km e todo ele está coberto por trechos não pavimentados, porém, em boas condições de tráfego. O tempo gasto para percorrê-lo é de, em média, quatro horas. A sinalização turística do trajeto está em fase de implementação e irá garantir a total fluidez do percurso.

22. Arranjo Produtivo do Turismo

Instituição responsável: Sedetur.

Coordenação: Consórcio Caparaó.

Abrangência): 10 municípios da microrregião Caparaó.

Objetivo: Fortalecer o turismo e implantar programas territoriais.

Prazo: Indeterminado, iniciado em 2000.

Público atendido: Empreendedores do turismo, sociedade civil organizada.

Parcerias: Sebrae-ES, Bandes, Sedetur, Consórcio Caparaó, Prefeituras.

Fontes de recursos: Consórcio Caparaó, Pronaf, Bandes.

Dificuldade: Participação dos municípios.

23. Rotas do Turismo no Brasil

Instituição responsável: Sedetur.

Abrangência: Regional.

Objetivo: Divulgar a região e promover o desenvolvimento sustentável.

Prazo: 03 anos.

Público atendido: Turistas.

Parcerias: Sedetur, Consórcio Caparaó, prefeituras municipais.

Fontes de recursos: Ministério do Turismo, governo estadual.

Dificuldades: Falta de recursos financeiros e de infra-estrutura.

3.1.3 Meio ambiente

24. *Saneamento Ambiental das Nascentes do Rio Itapemirim*

Instituição responsável: Comitê Bacia Itapemirim, TV Gazeta Sul.

Abrangência: Regional (específica para a região das nascentes).

Objetivos: Promover a proteção, preservação e conservação dos recursos hídricos integrantes da bacia do rio Itapemirim.

Alcance social, econômico e ambiental: Propor processos educativos ambientais e sanitários junto à população local, com eliminação de focos de poluição, garantindo a sustentabilidade das ações de saneamento ambiental através da organização e da capacitação de agentes multiplicadores e gestores.

Prazo: 02 (dois) anos.

Público atendido: População da bacia do Itapemirim.

Parcerias: Samarco, São Camilo, Consórcio Caparaó, Pró-Comitê Bacia do Rio Itapemirim, Citágua.

Fontes de recursos: Instituições parceiras.

25. *Cana e Café*

Instituição Responsável: Sedetur.

Coordenação: Consórcio Caparaó.

Abrangência: 10 municípios da microrregião Caparaó.

Objetivos: Implementação do turismo rural com o objetivo de fortalecer a agricultura familiar através do desenvolvimento rural sustentável.

Prazo: Iniciado em 1998, sem previsão de término.

Público atendido: Agricultores familiares.

Parcerias: Sedetur, Sebrae-ES, Bandes.

Fontes de recursos: MDA, Ministério do Turismo, Sebrae-ES.

Dificuldades: Divulgação, acesso a linhas de crédito, estradas e telefonia ruins.

26. *Agroecologia - DLS*

Abrangência: 10 municípios da microrregião Caparaó.

Objetivos: Capacitação de técnicos em agroecologia.

Prazo: 02 (dois) anos a partir do início (2004)

Público atendido: Técnicos e produtores rurais.

Parcerias: Consórcio Caparaó, prefeituras municipais.

Fontes de recursos: DLS-Prorenda/Incaper/Chão Vivo.

27. *Corredores Ecológicos*

Instituição responsável: Iema, projeto Corredores Ecológicos.

Abrangência: 10 municípios da microrregião Caparaó.

Objetivos: Trabalhar em prol de implantação de corredores verdes, proporcionando o surgimento de carbono e preservar a biodiversidade.

Prazo: 03 anos.

Parcerias: Iema, Consórcio Caparaó, ONGs.

Fontes de recursos: Iema

Outros comentários relevantes: Deficiência de recursos.

28. *Recuperação da Sub-bacia do Ribeirão São Bartolomeu*

Instituição responsável: Eafa.

Abrangência: Alegre e Jerônimo Monteiro.

Objetivos: Estimular a proteção e conservação de nascentes e cursos d'água, com 80 nascentes protegidas, 10 hectares de pastagem degradada em recuperação, educação ambiental para professores.

Prazo: 2001-2003.

Público atendido: Produtores rurais.

Parcerias: Prefeituras municipais, Pastoral Ecológica, Idaf e Incaper.

Fontes de recursos: Ministério do Meio Ambiente.

Dificuldades: Cultura assistencialista resiliente.

29. *Prevenção de Incêndio*

Instituição responsável: Ibama, Parque Nacional do Caparaó.

Abrangência: Parque e entorno.

Objetivos: Plano de prevenção de incêndios.

Prazo: 02 anos.

Público atendido: Moradores do entorno do Parque Nacional do Caparaó.

Parcerias: Ibama, prefeituras, Amar Caparaó, Brigada Ecológica, Idaf, Eefa e comunidades.

Fontes de recursos: Ibama e MMA.

30. *Este Rio é Nosso – Comitê da Sub-bacia do Rio Veado*

Instituição responsável: Consórcio Caparaó e Gaia.

Abrangência: Regional.

Objetivos: Instalação do Comitê da Sub-bacia do rio Veado.

Prazo: 01 ano.

Público atendido: Moradores da região do rio Veado.

Parcerias: Escolas, ONGs, Agência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

Fontes de recursos: Petrobras, agricultores e prefeituras.

Dificuldade: Captação de recursos.

31. *Meio Ambiente na Bacia do Itabapoana*

Instituição responsável: Eafa.

Abrangência: Regional.

Objetivo: Capacitar professores das redes pública e privada e líderes comunitários para atuarem como agentes de desenvolvimento ambiental no âmbito comunitário e escolar.

Prazo: indeterminado, foi iniciado em 1999.

Público atendido: Professores e lideranças comunitárias.

Parcerias: Sebrae-ES, prefeituras, Incaper, Idaf, Rede Gazeta Sul, Citágua, Samarco Mineração.

Fontes de recursos: MEC e empresas.

Dificuldades: Comunicação e informação a respeito da proposta e de cursos já ocorridos.

Outros comentários relevantes: Foram realizados 31 cursos de 24 horas cada, em média, que poderão ser ministrados em todos o municípios do Território do Caparaó a qualquer momento, desde que agendados.

3.1.4 Capacitação RH/educação

32. *Protagonismo Juvenil*

Instituição responsável: Sebrae-ES.

Abrangência: Regional.

Objetivos: Educar e estimular jovens a empreender ações nas áreas sociais e ambientais no Território.

Prazo: 05 meses.

Público atendido: Jovens entre 13 e 19 anos.

Parcerias: Pérola do Caparaó.

Fontes de recursos: Sebrae-ES e Sebrae nacional.

Dificuldades: Liberação dos recursos.

3.1.5 Infra-estrutura

33. *Construção da Estrada Parque*

Instituição responsável: Governo do Estado, Consórcio Caparaó, prefeituras municipais.

Abrangência: Regional.

Objetivos: Construção de um circuito rodoviário no entorno do Parque Nacional do Caparaó.

Prazo: Indeterminado, com início previsto para 2004.

Público atendido: Comunidades do entorno do Parque Nacional do Caparaó.

Parcerias: Governo Federal, Governo do Estado do Espírito Santo, prefeituras municipais e Consórcio Caparaó.

Fontes de recursos: Governo do Estado do Espírito Santo e Governo Federal.

Dificuldades: Liberação dos recursos.

3.1.6 Outros fins

34. *Projeto Agenda 21 da Microrregião do Caparaó*

Instituição responsável: Instituto Idéias.

Coordenação: Instituto Idéias.

Abrangência: Regional.

Objetivo: Definir os eixos estruturantes da microrregião, possibilitando seu desenvolvimento econômico, social e ambiental, de forma sustentável.

Prazo: 01 ano.

Público atendido: População da microrregião Caparaó.

Parcerias: Consórcio Caparaó e Instituto Idéias.

Fontes de recursos: Fundo Nacional do Meio Ambiente e outras.

3.2 Nos municípios

3.2.1 Agropecuária e pesca

35. *Associação da Primeira Terra de Jovens Agricultores e Técnicos agrícolas*

Instituição responsável: Secretaria de Estado da Agricultura – Seag

Coordenação: UTE (PNCF) – ES.

Município de origem: Iúna.

Abrangência: Municipal.

Objetivos: Diversificação de cultura.

Prazo: 17 anos.

Público atendido: Técnicos agrícolas (60%) e pequenos agricultores (40%).

Parcerias: MDA, Banco Mundial, STR, Seag, UTE, CEDRS, CMDRS, Sindicato Rural, Fetaes, Banco do Brasil e Contag.

Fontes de recursos: Banco Mundial e MDA.

36. *Sindicato em Ação*

Instituição responsável: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Muniz Freire.

Município de origem: Muniz Freire.

Abrangência: Muniz Freire.

Objetivos: Fomentar experiências locais de Desenvolvimento Sustentável e Solidário na Cadeia Produtiva da Agricultura Familiar Munizfreirense, visando ao combate efetivo das causas do êxodo rural no município, primando pelo acesso irrestrito a: terra, novos conhecimentos, tecnologias, políticas públicas, dignidade e elevação da cidadania e justiça social com respeito ao meio ambiente.

Prazo: Início de 2003 a 2005.

Metas:

- Sistematizar as linhas prioritárias do projeto, definindo programas específicos.
- Subdividir o município em sete setores: Assunção, Itaici, Menino Jesus, São Pedro, Piaçu, Sede e Vieira Machado.
- Constituir as Comissões Específicas de jovens, mulheres e idosos.
- Constituir os órgãos pró-elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Agricultura Familiar Munizfreirense (PEDSSAF-MF).
- Apresentar o PEDSSAF-MF à nova administração e à Câmara Municipal, definindo Programas Operacionais a partir do mesmo.
- Proposição, negociação e acompanhamento da tramitação do PEDSSAF-MF na elaboração do Plano Plurianual de Aplicações do município para o período 2006/2009.

3.2.2 Turismo

37. *Marketing do Turismo para o Município de Dores do Rio Preto*

Instituição responsável: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo – Sebrae-ES.

Município de origem: Dores do Rio Preto.

Abrangência: Dores do Rio Preto.

Objetivo: Fazer do município de Dores do Rio Preto um destino turístico consolidado e sustentável.

Alcance social, econômico e ambiental: Os mercados prioritários selecionados são a Grande Vitória, Cachoeiro de Itapemirim e os municípios do entorno, tanto no Espírito Santo quanto em Minas Gerais.

Parcerias: Sebrae-ES, Sedetur, Bandes.

Metas:

- Programa de estruturação da oferta turística.
- Programa de melhoria da oferta física e serviços públicos.
- Programa de formação profissional.
- Programa de promoção.
- Programa de marketing interno.
- Programa de controle dos projetos.

Entraves/dificuldades:

- Falta de informações turísticas no Estado.
- Falta de sinalização das rodovias, má conservação das rodovias estaduais e federais e da conservação de estradas municipais.
- Desprezo por parte da administração do Parque Nacional do Caparaó ao acesso pelo lado capixaba.
- Deficiências na telefonia.
- Degradação ambiental, falta de conscientização para a preservação ambiental.
- Dificuldades de acesso às linhas de crédito.
- Deficiências na atuação da Polícia Ambiental.
- Baixo nível de participação das comunidades.
- Falta de sistema de coleta e tratamento de esgoto e lixo.
- Deficiência no plantão médico e no farmacêutico.
- Inexistência de secretaria municipal de turismo.
- Inexistência de reflorestamento ciliar, de organização do receptivo local e de monitores de turismo.
- Deficiências em comunicação e transporte entre a sede e os distritos.
- Falta de áreas de lazer.
- Falta de divulgação na Internet.
- Falta de eventos.
- Pouca diversificação do artesanato.
- Ausência de projeto de paisagismo.
- Desqualificação da mão-de-obra.
- Falta de planejamento do município e deficiências estruturais.
- Baixo nível de associativismo.

- Pequena oferta de restaurantes e gastronomia.
- Monocultura do café.

3.2.3 Meio ambiente

38. *Nascente Viva – Reflorestamento e Recuperação de Nascentes do Município de Ibatiba*

Instituição responsável: Prefeitura Municipal de Ibatiba (PMI).

Coordenação: PMI/Secretaria Municipal de Meio Ambiente – Seama.

Município de origem: Ibatiba.

Abrangência: Ibatiba.

Objetivos: Fomentar o reflorestamento de nascentes; produzir mudas de espécie nativa da região da mata atlântica; proporcionar aos produtores rurais de Ibatiba conhecimentos sobre a importância da preservação ambiental; fornecer subsídios para o desenvolvimento sustentável; identificar as espécies vegetais e os tipos vegetacionais do município de Ibatiba; fortalecer os objetivos do Horto-Florestal do viveiro de Ibatiba.

Alcance social, econômico e ambiental: Recuperação de 40 (quarenta) nascentes em propriedades do município de Ibatiba.

Prazo: 10 anos – setembro de 2003 a setembro de 2013.

Público atendido: Produtores da agricultura familiar do município de Ibatiba.

Parcerias: PMI, Samarco Mineração S/A, Aracruz Celulose, Mineração Curimbaba Ltda, Incaper, Idaf, Consórcio Caparaó, Assedai (ONG).

Fontes de recursos: PMI, Samarco Mineração S/A, Aracruz Celulose, Mineração Curimbaba Ltda.

Meta: Recuperar 40 nascentes; plantar em torno de 120 mil mudas nativas da mata atlântica.

Dificuldades: Falta de cultura ambiental por parte dos produtores da agricultura familiar; dificuldades na aquisição de mudas; descumprimento das obrigações sociais por parte das empresas parceiras do projeto.

Outros comentários relevantes: O patrimônio natural de reservas legais do município de Ibatiba, ao longo dos anos, foi amplamente degradado, não restando hoje 0,3% de vegetação original de mata atlântica.

Resultados esperados: Aumento do volume d'água nas nascentes inseridas no projeto; criação de unidades de conservação do tipo RPPN; mudanças de comportamento; preservação de espécies ameaçadas de extinção.

3.2.4 Capacitação RH/educação

39. *Cursos Tecnológicos*

Instituição responsável: Eafa.

Coordenação: Eafa.

Abrangência: Estado do Espírito Santo e outros.

Objetivos: Implementar cursos de nível tecnológico em cafeicultura, aqüicultura e meio ambiente.

Prazo: Início previsto para 2005.

Público atendido: egressos do ensino médio.

Parcerias: MEC, governos estaduais e municipais, Consórcio Caparaó, sindicatos, cooperativas, Crea, empresas.

Fontes de recursos: MEC, empresas.

Dificuldades: Tramitação lenta, recursos escassos e entrosamento incipiente e que dificulta informações e divulgação.

3.2.5 Infra-estrutura

40. *Fossas Sépticas para os Domicílios Rurais de Ibatiba*

Instituição responsável: Prefeitura Municipal de Ibatiba (PMI).

Coordenação: PMI/Secretaria Municipal de Meio Ambiente – Seama.

Município de origem: Ibatiba.

Abrangência: Rio Pardo e seus afluentes, bacia hidrográfica do rio Itapemirim, município de Ibatiba e municípios adjacentes.

Objetivo: Implantar um sistema de esgotamento sanitário simplificado denominado *fossa séptica* para os domicílios rurais da região, visando a melhorias nas questões ambientais da zona rural de Ibatiba, para garantir à população local condições adequadas de higiene e saúde.

Alcance social, econômico e ambiental: Propriedades da zona rural do município de Ibatiba, região banhada pelo Rio Pardo e seus afluentes, bacia hidrográfica do rio Itapemirim.

Prazo: 12 (doze) meses – fev.2005/fev.2006.

Público atendido: Diretamente, a população rural e indiretamente a população urbana.

Parcerias: PMI – FNMA (Fundo Nacional do Meio Ambiente).

Fontes de recursos: FNMA.

Meta: Construção de 412 fossas sépticas para atender a uma população aproximada 19.210 habitantes.

Dificuldades: Exigências do FNMA (Ministério do Meio Ambiente).

Outros comentários relevantes: A falta de tratamento de água para o consumo e a falta de tratamento do esgoto doméstico, a conseqüente contaminação dos mananciais e o contato primário com a água têm afetado negativamente a saúde da população rural, especialmente do município de Ibatiba.

3.2.6 Outros fins

41. *Fábrica de Doce de Banana (em construção/sendo pensada para ser uma cooperativa).*

Instituição responsável: Sociedade de Amigos de São José do Calçado (cooperativa).

Município de origem: São José do Calçado.

Abrangência: São José do Calçado.

Objetivos: Fábrica de doce de banana.

Alcance social, econômico e ambiental: Propiciar aos produtores do município e dos municípios vizinhos a utilização da banana, que é a matéria-prima existente com abundância no município e em toda a região, na fabricação de doce, gerando diretamente e indiretamente emprego e renda aos produtores, comerciantes e trabalhadores do setor.

Prazo: Indeterminado.

Público atendido: Produtores, comerciantes e trabalhadores da microrregião Caparaó.

Parcerias: Prefeitura Municipal de São José do Calçado e outras parcerias que estão sendo construídas.

42. *Horta nas Escolas Municipais de Alegre*

Instituição responsável: Prefeitura Municipal de Alegre.

Coordenação: Prefeitura Municipal de Alegre.

Município de origem: Alegre.

Abrangência: Alegre.

Objetivos: Melhorar o valor nutricional da merenda.

Prazo: Indeterminado, com início previsto para 2005.

Fontes de recursos: Prefeitura Municipal de Alegre.

Dificuldade: Falta de recursos e de parcerias.

4.

AÇÕES, ATIVIDADES E EVENTOS**4.1 Na microrregião Caparaó****4.1.1 Agropecuária e pesca***1. Silvicultura/ Extensão Florestal***Instituição responsável:** Incaper.**Coordenação:** Incaper.**Município de origem:** Guaçuí e Dores do Rio Preto.**Abrangência:** Guaçuí e Dores do Rio Preto.**Objetivos:** Atender aos agricultores dos montepios.**Prazo:** 2004/2006.**Público atendido:** Agricultores dos montepios.**Parcerias:** Produtores e prefeituras, prefeituras e outros parceiros, prefeituras, Aracruz Celulose, Aracruz Celulose e outros parceiros.**Metas:**

- Instalar cinco (5) Unidades de Observação de Seringueira, sendo três (3) em Guaçuí e duas (2) em Dores do Rio Preto;
- Instalar vinte (20) Unidades de Recuperação e Proteção de Nascentes, nos municípios do território.
- Instalar duas (2) Unidades de Recuperação de Entorno de Cidades - "Cidade Verde", em Guaçuí e Dores do Rio Preto;
- Distribuir 40 mil mudas de espécies nativas nos municípios do território.
- Distribuir 300 mil mudas de eucalipto nos municípios do território.
- Produzir e distribuir 400 mil mudas de palmáceas.
- Realizar um (1) Dia Especial em Silvicultura em Dores do Rio Preto.

*2. Ações de ATER para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar do Espírito Santo***Instituição responsável:** Incaper.**Coordenação:** Incaper.**Município de origem.****Abrangência:** Municípios do Território do Caparaó.**Prazo:** 2004/2006.**Público atendido:** Agricultores dos municípios.**Parcerias:** MDA e prefeituras.

Metas:

- Realizar dois (2) encontros de produtores para divulgação das ações e atividades do Pronaf, nos municípios de Lúna e Alegre.
- Realizar um (1) curso olericultura orgânica em São José do Calçado.
- Realizar um (1) curso derivados do leite em Muniz Freire;
- Realizar um (1) seminário sobre agroturismo no município de Dores do Rio Preto.
- Identificar organizações de agricultores de base familiar e assentados que comercializam seus produtos.

4.1.2 Meio ambiente*3. Grupo de Trabalho “Amar Ecoturismo”*

Instituição responsável: Amar Caparaó.

Coordenação: Amar Caparaó.

Município de origem: Divino de São Lourenço.

Abrangência: Vilas e povoados no entorno do Parque Nacional do Caparaó.

Objetivos: Realização de um evento não-competitivo: Passeio EcoCiclístico Amar Caparaó / EcoBike, com duração de quatro dias no traçado da futura Estrada-Parque (entorno do Parna Caparaó), e com atividades ecológicas e culturais.

Alcance social, econômico e ambiental: Realização de atividade de lazer, congregando divulgação do potencial turístico da região e da necessidade de preservação ambiental.

Prazo: Evento realizado há dez anos, com duração de quatro dias, ocorrendo geralmente no final de julho.

Público atendido: População local e visitantes.

Parcerias: Prefeituras municipais e escolas da região.

Fontes de recursos: Taxa de inscrição e recursos próprios da entidade

Metas: Plantio de árvores, distribuição de mudas

Dificuldades: O evento foi pensado para angariar receita para a ONG, entretanto há um equilíbrio entre receita e custo.

4.1.3 Capacitação RH/educação*4. Rede de Educadores Ambientais da Microrregião do Caparaó*

Abrangência: 10 municípios que compõem a microrregião Caparaó.

Objetivo: Desenvolvimento sustentável da microrregião Caparaó.

Prazo: Indeterminado, iniciado em 1998.

Público atendido: Professores e lideranças locais.

Parcerias: ONGs e prefeituras municipais.

Fontes de recursos: Entidades parceiras e outras.

5. *Curso de Capacitação de Jovens no Meio Ambiente*

Instituição responsável: Associação Calçadense do Meio Ambiente (Academa) – São José do Calçado.

Município de origem: São José do Calçado.

Abrangência: Microrregião Caparaó.

Objetivos: Preservação, orientação e desenvolvimento sustentável da microrregião Caparaó (educação ambiental regional).

Prazo: 06 (seis) meses.

Público atendido: 120 (vagas): moradores da microrregião Caparaó.

Parcerias: Em construção.

Fontes de recursos: Em construção.

6. *Grupo de Trabalho “Amar Arte”*

Instituição responsável: Amar Caparaó.

Coordenação: Amar Caparaó.

Município de origem: Divino de São Lourenço.

Abrangência: Vilas e povoados no entorno do Parque Nacional do Caparaó.

Objetivos: Iniciar um ciclo de cursos de capacitação em artesanato, como forma de incremento da renda familiar para a população local.

Alcance social, econômico e ambiental: Realização de atividade de artesanato, propiciando ocupação e renda de famílias da região.

Prazo: Atividade realizada permanentemente por um grupo de artesãos residentes em Patrimônio da Penha (Divino de São Lourenço), início do projeto: 1999.

Público atendido: População local.

Fontes de recursos: Recursos próprios dos artesãos.

Metas: O grupo mantém um ponto de exposição e vendas em Patrimônio da Penha e participa de feiras anuais e festas municipais, tais como Feira do Verde (Vitória), Feira do Verde (Guaçuí), Encontro de Educadores Ambientais, Mostra do Desenvolvimento Sustentável da Microrregião do Caparaó, Feira dos Municípios da Bacia do Itabapoana, entre outras.

7. Grupo de Trabalho “Amar Criança”

Instituição responsável: Amar Caparaó.

Coordenação: Amar Caparaó.

Município de origem: Divino de São Lourenço.

Abrangência: Vilas e povoados no entorno do Parque Nacional do Caparaó.

Objetivos: Grupo de trabalho voltado para a educação ambiental e o despertar da cidadania junto ao segmento infanto-juvenil do entorno. Atua através da *Brinquedoteca Curumim* e do *Projeto Amar Criança nas Escolas*.

Alcance social, econômico e ambiental: Realização de atividades lúdicas, recreativas e de educação ambiental para crianças da região. Observando que era comum a ausência de brinquedos na vida das crianças da região, a Amar Caparaó criou a *Brinquedoteca*, visando não só possibilitar às crianças vivenciar mais completamente sua infância, como também propiciar o despertá-las para a realidade ambiental.

Prazo: Atividade realizada permanentemente por um grupo de monitores e voluntários residentes em Patrimônio da Penha (Divino de São Lourenço).

Público atendido: crianças da região.

Fontes de recursos: Recursos próprios da entidade, da Holanda, do Iesb, Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço e doação de brinquedos.

Metas: Atender às crianças da região.

8. Grupo de Trabalho “Amar Criança nas Escolas”

Instituição responsável: Amar Caparaó.

Coordenação: Amar Caparaó.

Município de origem: Divino de São Lourenço.

Abrangência: Vilas e povoados no entorno do Parque Nacional do Caparaó.

Objetivo: Criação de um grupo de trabalho voltado para a educação ambiental e o despertar da cidadania junto ao segmento infanto-juvenil do entorno.

Alcance social, econômico e ambiental: Realização de atividades de educação ambiental para crianças da região. Trabalho iniciado em 1998 e interrompido em 2001 por falta de apoio financeiro.

Prazo: Atividade realizada em 1998, 1999 e 2000. A perspectiva de realização é de cerca de 10 anos.

Público atendido: Crianças da região.

Parcerias: A Secretaria Estadual de Educação está estudando a retomada do convênio.

Metas: Envolve 22 escolas (lado capixaba), 1.600 alunos e 5 municípios da região.

9. Grupo de Trabalho “Amar Jovem”

Instituição responsável: Amar Caparaó.

Coordenação: Amar Caparaó.

Município de origem: Divino de São Lourenço.

Abrangência: Vilas e povoados no entorno do Parque Nacional do Caparaó.

Objetivos: Colaborar com o Grupo de Trabalho voltado principalmente à atuação junto aos adolescentes e jovens de Patrimônio da Penha. Este grupo de trabalho tem realizado ações de plantio para proteção de nascentes, além de palestras sobre educação sexual, cuidados com a saúde e exercício da cidadania.

Prazo: Atividade permanente.

Público atendido: jovens da região.

10. Grupo de Trabalho “Amar Instrutoria”

Instituição responsável: Amar Caparaó.

Coordenação: Amar Caparaó.

Município de origem: Divino de São Lourenço.

Abrangência: Vilas e povoados no entorno do Parque Nacional do Caparaó.

Objetivos: Grupo de Trabalho voltado à Instrutoria em educação ambiental, objetivando criar condições para que o professor se sinta parte da natureza pulsante e consciente. A idéia é levar o professor a perceber a importância do Parque Nacional do Caparaó, do qual é vizinho; apresentar propostas de ações através de oficinas que possam ser incorporadas à prática escolar; repassar aos professores material com sugestões de atividades interdisciplinares; realizar diagnóstico ambiental para as escolas envolvidas e apresentar propostas de ações focais.

Alcance social, econômico e ambiental: As atividades são realizadas nas dependências do Parna Caparaó, visto como ideal, considerando-se o eixo central adotado e a possibilidade imediata de estabelecimento do elo ParNa–professor.

Prazo: A vivência é desenvolvida em quatro módulos, totalizando uma carga horária de 120 horas.

Público atendido: Professores da região.

Parcerias: Ibama/Parna Caparaó, Projeto Doces Matas, Sebrae, lesb. Instituições envolvidas: Amar Caparaó, Ibama, lesb, Pastoral da Juventude.

Fontes de recursos: Recursos das entidades parceiras e instituições envolvidas.

Metas: O projeto atende a 25 professores da rede pública de ensino do entorno do parque.

4.1.4 Outros fins

11. Associação de Agroindústria e Artesãos

Instituição responsável: Prorenda, Consórcio do Caparaó.

Abrangência: 10 municípios da microrregião Caparaó.

Objetivos: Organização através do associativismo, produção e comercialização do artesanato da microrregião Caparaó.

Prazo: 2004-2005

Parcerias: Prorenda, GTZ, Consórcio Caparaó.

Fontes de recursos: Entidades parceiras.

12. Artesanato DLS

Instituição Responsável: Prorenda e Consórcio do Caparaó.

Abrangência: 10 municípios da microrregião Caparaó.

Objetivos: Organização através do associativismo, produção e comercialização do artesanato da microrregião Caparaó.

Prazo: 2004-2005

Parcerias: Prorenda, GTZ, Consórcio Caparaó

Fontes de recursos: Entidades parceiras.

13. Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento da Região do Itabapoana (Consad – Itabapoana)

Abrangência: Regional

Objetivos: Organizar, estimular e apoiar financeiramente ações de combate à fome em caráter assistencial e estrutural.

Prazo: Abril a agosto de 2004.

Público atendido: Populações de baixa renda.

Parcerias: Institui Sere, prefeituras municipais, Consórcio do Rio Itabapoana.

Fontes de recursos: MDS/MDA/PPA.

Dificuldades: Insuficiente mobilização social, pouco envolvimento, falta de assessoria para elaboração de projetos técnicos.

14. Grupo de Trabalho “Amar Mambembe”

Instituição responsável: Amar Caparaó.

Coordenação: Amar Caparaó.

Município de origem: Divino de São Lourenço.

Abrangência: Vilas e povoados no entorno do Parque Nacional do Caparaó.

Objetivos: Grupo de Trabalho incumbido de dar andamento ao *projeto Tenda Mágica*, uma estrutura itinerante designada para levar ações de assistência social, saúde, cultura, esporte, educação ambiental e práticas cidadãs às populações de uma série de pequenas localidades de 11 municípios do entorno imediato do ParNa Caparaó, que, dada a baixa densidade demográfica, não têm acesso a esses benefícios. Um dos objetivos principais do projeto é incluir esse público nas discussões e decisões sobre o futuro do ecoturismo e do turismo rural na região.

Prazo: Projeto itinerante. Sem prazo informado.

Público atendido: População de 11 municípios da região.

Parcerias: Ministério da Saúde.

Metas: O projeto atenderá à população de 11 municípios da região.

4.2 Nos municípios da microrregião Caparaó

4.2.1 Agropecuária e pesca

15. *Citrus*

Instituição responsável: Incaper.

Coordenação: Incaper.

Município de origem: Guaçuí.

Abrangência: Guaçuí.

Objetivos: Atender aos agricultores do município.

Prazo: 2004/2006.

Público atendido: Agricultores do município.

Parcerias: Produtores e prefeituras.

Metas: Conduzir 01 Unidade de Observação de laranja, tangerina e limão, para avaliação de cultivares de citrus destinados ao consumo *in natura*, instalada em Guaçuí.

16. *Agricultura Orgânica Vegetal*

Instituição responsável: Grupo de agricultura ecológica KAPI' XAWA/ Associação de Produtores da Comunidade de Sumidouro – APROCS.

Coordenação: Grupo de agricultura ecológica KAPI' XAWA.

Município de origem: Alegre.

Abrangência: Sumidouro (Alegre).

Objetivos: Implantação de uma Unidade de Observação (UO), como espaço de teste e avaliação conjunta. A UO ocupa uma área de 1.000 m² na propriedade de um agricultor, associado ao APROCS, onde se cultiva principalmente o café arábica. As técnicas adotadas são: adubação verde, adubação com composto orgânico e fosfato natural e biofertilizantes foliares (urina de vaca e sais nutrientes). O projeto prevê a manutenção da UO até a conversão para café orgânico.

Alcance social, econômico e ambiental: Linha de ação definida a partir de um Diagnóstico Rural Participativo – DRP (grupo KAPI' XAWA, 1999), que revelou problemas relacionados ao uso de tecnologias inadequadas (ex.: utilização de agrotóxicos) e à deficiente organização social das famílias, bem como potenciais derivados da localização da comunidade.

Público atendido: Jovens, adultos e crianças da comunidade de Sumidouro.

17. *Agricultura Orgânica Animal*

Instituição responsável: Grupo de agricultura ecológica KAPI' XAWA/ Associação de Produtores da Comunidade de Sumidouro – APROCS.

Coordenação: Grupo de agricultura ecológica KAPI' XAWA.

Município de origem: Alegre.

Abrangência: Sumidouro (Alegre).

Objetivos: Oferecer uma alternativa de criação de suínos da raça sorocaba para a agricultura familiar, com o aproveitamento dos restos de produção na nutrição do animal. O sorocaba é uma raça rústica, proporcionando um crescimento rápido, carne de melhor qualidade, resistente a enfermidades e com adaptabilidade climática, gerando economia e favorecendo a segurança alimentar das famílias.

Alcance social, econômico e ambiental: Linha de ação definida a partir de um Diagnóstico Rural Participativo – DRP (grupo KAPI' XAWA, 1999), que revelou problemas relacionados ao uso de tecnologias inadequadas (ex.: utilização de agrotóxicos) e à deficiente organização social das famílias, bem como potenciais derivados da localização da comunidade.

Público atendido: Jovens, adultos e crianças da comunidade de Sumidouro.

18. *Sistemas Agroflorestais*

Instituição responsável: Grupo de agricultura ecológica KAPI' XAWA/ Associação de Produtores da Comunidade de Sumidouro – APROCS.

Coordenação: Grupo de agricultura ecológica KAPI' XAWA.

Município de origem: Alegre.

Abrangência: Sumidouro (Alegre).

Objetivos: Implantação de uma Unidade de Observação (UO) no Horto Municipal de Alegre e uma outra na propriedade de um agricultor. Através desses sistemas obtém-se produção constante/variada e promove-se o aumento da biodiversidade e da composição nativa da paisagem, contribuindo na conservação da mata atlântica. Eles seguem um desenho agroflorestal ajustado à “realidade socioeconômica dos agricultores familiares da região”.

Alcance social, econômico e ambiental: Linha de ação definida a partir de um Diagnóstico Rural Participativo – DRP (grupo KAPI' XAWA, 1999), que revelou problemas relacionados ao uso de tecnologias inadequadas (ex.: utilização de agrotóxicos) e à deficiente organização social das famílias, bem como potenciais derivados da localização da comunidade.

Público atendido: Jovens, adultos e crianças da comunidade de Sumidouro.

4.2.2 Meio ambiente

19. *Recuperação e Conservação das Águas*

Instituição responsável: Grupo de agricultura ecológica KAPI' XAWA/ Associação de Produtores da Comunidade de Sumidouro – APROCS.

Coordenação: Grupo de agricultura ecológica KAPI' XAWA.

Município de origem: Alegre.

Abrangência: Sumidouro (Alegre).

Objetivos: Mapeamento, recuperação e conservação de nascentes através de isolamento e implantação de unidade de conservação. É feito o monitoramento da Unidade de Observação (UO) com análises da água, medições de vazão e estudos de manejo. Estuda-se o reflorestamento das áreas de recarga.

Alcance social, econômico e ambiental: Linha de ação definida a partir de um Diagnóstico Rural Participativo – DRP (grupo KAPI' XAWA, 1999), que revelou problemas relacionados ao uso de tecnologias inadequadas (ex.: utilização de agrotóxicos) e à deficiente organização social das famílias, bem como potenciais derivados da localização da comunidade.

Público atendido: Jovens, adultos e crianças da comunidade de Sumidouro.

4.2.3 Capacitação RH/educação

20. *Capacitação de Agentes em Gestão Social – faz parte do projeto “Sindicato em Ação”*

Instituição responsável: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Muniz Freire.

Município de origem: Muniz Freire.

Abrangência: Muniz Freire.

Objetivos:

- Melhorar (quantitativa e qualitativamente) a participação da categoria no processo de elaboração de políticas públicas, no diagnóstico e sistematização dos anseios dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, na proposição e na negociação com o poder público, bem como o controle social na implementação e na utilização dos recursos públicos municipais.
- Criar um elo eficaz de proposição, negociação e controle social da agricultura familiar, sendo um canal de aglutinação de demandas da categoria.
- Criar um canal de interlocução entre a base e o Sifar e deste com a prefeitura e com a câmara municipal.
- Intensificar a interação com todos os segmentos sociais do município no que se refere ao processo de participação popular nas políticas públicas locais.

Público atendido:

- 25 lideranças da agricultura familiar (sindicais, religiosas, associativas, políticas...) que já tenham feito uma “certa caminhada”, garantindo um mínimo de 30% de mulheres e 30% de jovens, sendo em torno de cinco pessoas em cada um dos distritos do município.
- Os representantes da categoria em conselhos municipais de gestão social.

Metas: O Programa será desenvolvido em módulos, todos na sede do município, devido à dificuldade de deslocamento para outros distritos.

21. *Capacitação de Multiplicadores – faz parte do projeto “Sindicato em Ação”*

Instituição responsável: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Muniz Freire.

Município de origem: Muniz Freire.

Abrangência: Muniz Freire.

Objetivos:

- Construir um grupo de lideranças de agricultores familiares com a finalidade de fomentar a criação de grupos setoriais de agentes locais em desenvolvimento sustentável, visando à multiplicação dos conceitos e ao surgimento de experiências locais em DLS, com o fim de neutralizar o nefasto processo de êxodo rural, bem como elevar as oportunidades

locais, a qualidade de vida e o grau de satisfação do conjunto da agricultura familiar local.

- Capacitar lideranças da categoria em desenvolvimento local sustentável e solidário.
- Criar espaços setoriais de diagnósticos, discussões, formulações, proposições e negociações de interesses da população local.
- Fomentar o processo de reestruturação e fortalecimento das organizações coletivas dos (as) produtores (as) rurais locais.
- Fomentar as ações que estimulem o convívio comunitário, por meio de atividades que permitam discutir a equidade nas diferentes relações sociais.

Público atendido: 25 lideranças da categoria, garantindo um mínimo de 30% de mulheres e 30% de jovens rurais, sendo cinco pessoas de cada um dos sete setores do município.

Metas: A capacitação será dividida em módulos, intercalados com o Programa de Formação de Animadores Distritais em DLSS.

22. Educação Associativista

Instituição responsável: Grupo de agricultura ecológica KAPI' XAWA/ Associação de Produtores da Comunidade de Sumidouro – APROCS.

Coordenação: Grupo de agricultura ecológica KAPI' XAWA.

Município de origem: Alegre.

Abrangência: Sumidouro (Alegre).

Objetivos: Fortalecimento da Associação de Produtores da Comunidade de Sumidouro – APROCS, por intermédio da educação associativista de jovens, adultos e crianças.

Alcance social, econômico e ambiental: Linha de ação definida a partir de um Diagnóstico Rural Participativo – DRP (grupo KAPI' XAWA, 1999), que revelou problemas relacionados ao uso de tecnologias inadequadas (ex.: utilização de agrotóxicos) e à deficiente organização social das famílias, bem como potenciais derivados da localização da comunidade.

Público atendido: Jovens, adultos e crianças da comunidade de Sumidouro.

5.**PROJETOS E AÇÕES PENDENTES**

Estas atividades foram levantadas em reunião proporcionada pela Abipti, na microrregião Caparaó, da qual resultou um cadastro de projetos e ações. Nos levantamentos realizados pela equipe do Ipes, para complementação e esclarecimentos acerca destas atividades (ações ou projetos), as instituições contactadas não forneceram dados complementares aos mesmos. Desta forma segue abaixo o elenco destas atividades conforme constam do levantamento efetuado pela Abipti.

1. Pecuária de Leite

Instituição responsável: Incaper.

2. Cooperativa de Agricultores e Pecuáristas – Coocafé

Objetivos: Tecnologia, viabilidade de negócios, área tecnológica do café.

Prazo: Projeto em andamento.

Fontes de recursos: Recursos próprios e dos produtores, parceiros e fornecedores.

3. Produtos Especialistas na Atividade de Desenvolvimento da Pecuária MG/ES

Abrangência: Regional.

Parcerias: DEVITA, Produtos Veterinários.

4. Capacitação de Agentes de Desenvolvimento Local – DLS

Instituição responsável: DLS – Prorenda.

Parcerias: Consórcio.

5. Parlamento Ambiental

Objetivos: Trabalho integrado com outras ONGs, Estrada Parque–infra-estrutura turística.

Fontes de recursos: Empresas privadas e prefeituras municipais.

Dificuldade: Falta de recursos.

6. *Centro de Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar*

Abrangência: Regional.

Objetivos: Comercialização agrícola/agroindústria e artesanato dos agricultores.

Prazo: 01 ano; início: janeiro/2004.

Público atendido: Agricultores familiares.

Parcerias: Prefeituras municipais e Consórcio Caparaó.

Fontes de recursos: MDA.

Dificuldades: Entraves burocráticos por parte dos órgãos financiadores (MDA e CEF).

7. *Certificação de Origem dos Cafés de Montanhas*

Instituição responsável: Cetcaf.

Abrangência: Regional.

Objetivos: Caracterização, programa de marketing e divulgação.

Fontes de recursos: Sebrae-ES.

8. *Profissionalização do Cafeicultor*

Instituição responsável: Cetcaf.

Parcerias: Sebrae-ES e Incaper

9. *Uso adequado da Água para a Cafeicultura Sustentável*

Abrangência: Regional.

10. *Multiplicação e Transferência de Tecnologia para Café de Qualidade*

Abrangência: Regional.

11. *Centro de Processamento e Melhoria do Café*

Abrangência: Iúna e Irupi.

Parcerias: STR, Cetcaf e prefeitura.

12. *Comercialização de Café*

Abrangência: Território do Caparaó.

Objetivos: Agregação de valor por meio do mercado solidário.

Prazo: Indeterminado.

Parcerias: Secretarias Municipais e Estadual de Agricultura, Pronaf, MDA, Incaper, STRs, Fetaes, Chão Vivo, Prorenda.

Fontes de recursos: Pronaf e recursos próprios.

Dificuldade: Falta recursos para contratação de técnicos, organização, infraestrutura.

13. *Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável*

Abrangência: Irupi.

Objetivos: Melhoria de produtividade e qualidade de café, conservação e recuperação ambiental, diversificação de culturas e de atividades rurais e capacitação e qualificação.

Prazo: 06 anos.

Público Atendido: Agricultores familiares.

Parcerias: Pronaf, prefeituras municipais e agricultores familiares.

Fontes de recursos: Pronaf, prefeitura municipal e agricultores.

Dificuldades: Falta de veículos para deslocamento de técnicos, viveiro de mudas de frutíferas, pesquisa e informações incipientes em fruticultura.

14. *Agenda 2004 – Projeto Doce Matas (Parque do Caparaó).*

Parcerias: Ibama e Governo do Estado de Minas Gerais, GTZ.

15. *Planejamento Promatas – Parque Modelo*

16. *Planejamento Promatas – Plano de Manejo e Sistema de Informação*

17. *Projeto Semente*

Parcerias: Aguapan, Mac, Assedai.

18. *Projeto Semana do Produtor*

Instituição responsável: Eafa.

Objetivos: Dar capacitação em diversas áreas do setor primário e de serviços.

Parcerias: MEC, prefeituras, Consórcio Caparaó, ONGs, Governo do Estado, sindicatos, cooperativas e empresas.

19. *Cacil*

Município de origem: Iúna.

Abrangência: Iúna.

Objetivos: Reestruturação da Cooperativa de Cafeicultores de Iúna.

Prazo: 03 anos.

Público atendido: Produtores rurais.

Fonte de recursos: Coocafé.

20. *Ovinocultura*

Abrangência: Regional.

Objetivo: Criação de pequenos animais como alternativa de renda.

Prazo: 03 anos.

Público atendido: Cafeicultores e pecuaristas.

Parcerias: Produtores rurais.

Fontes de recursos: Recursos próprios.

Dificuldade: Falta conhecimentos técnico e associação de criadores.

21. *Desenvolvimento Sustentável da Microrregião Caparaó*

Instituição responsável: Consórcio Caparaó.

Outros comentários relevantes: Programa Mostra Caparaó; Programa Educação Ambiental; Seminário Turismo Rural; Encontro de Educadores Ambientais. Encontro dos Pajés e Xamãs.

22. *Consórcio da Bacia do Itabapoana*

Abrangência: Regional.

Parcerias: Sebrae-ES, Cetcaf, Prefeituras, Incaper e associações de agricultores.

Fontes de recursos: Sebrae.

23. *Piscicultura*

Instituição responsável: Sebrae-ES, CTA.

Abrangência: Regional.

Objetivos: Desenvolvimento da Cadeia de Piscicultura (tilápia).

Prazo: 1996-2004.

Público atendido: Agricultores familiares.

Parcerias: Governo do Estado e Consórcio Caparaó.

Fontes de Recursos: Pronaf, Bandes, Sebrae-ES e prefeituras.

Outros comentários relevantes: Burocracia na liberação dos recursos, deficiência de técnicos especializados, falta de diagnóstico completo do território, demanda de alevinos maior que oferta.

24. *Laboratório de Análise de Solo*

Instituição responsável: Prefeituras municipais.

Abrangência: Regional.

Objetivos: Melhorar a qualidade das culturas, diminuir custos de produção, subsidiar recomendações técnicas.

Prazo: Indeterminado.

Público atendido: Agricultores em geral.

Parcerias: Sindicatos, Faci, Incaper.

Fontes de recursos: Pronaf infra-estrutura.

Dificuldades: Carência de técnicos especializados, recursos financeiros.

25. *Credisol*

Instituição responsável: Credisol.

Coordenação: Credisol.

Município de origem: Iúna.

Abrangência: Regional.

Objetivos: Propiciar crédito aos pequenos agricultores familiares.

Público atendido: Pequenos agricultores familiares da microrregião Caparaó

Parcerias: Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Banco do Brasil, Bandes.

Fontes de recursos: MDA e Consórcio Caparaó.

26. *Escola Família Rural*

Instituição responsável: Secretaria de Estado da Educação - ES.

Abrangência: Regional.

Objetivos: Oferta de instituição de ensino semelhante ao Mepes para atender a região.

Prazo: Indeterminado.

Público atendido: Família rural.

Parcerias: Secretaria de Estado da Educação, Mepes, famílias rurais.

Fontes de recursos: Secretaria de Estado da Educação, famílias rurais.

Dificuldade: Falta de infra-estrutura física e pessoal.

27. *Meio Ambiente na Bacia do Itapemirim*

Instituição responsável: Eafa.

Abrangência: Regional.

Objetivos: Dar capacitação para professores da rede pública e privada e líderes comunitários para atuarem como agentes de desenvolvimento ambiental no âmbito comunitário e escolar.

Prazo: Iniciado em 1999. Foram realizados 31 cursos de 24 horas cada, em média, e que poderão ser reproduzidos por todo o território a qualquer momento, desde que agendados.

Público atendido: Professores e lideranças comunitárias.

Parcerias: Sebrae, prefeituras, Incaper, Idaf, Rede Gazeta Sul, Citágua, Samarco Mineração.

Fontes de recursos: MEC e empresas.

Dificuldades: Comunicação e informação a respeito da proposta e dos cursos já ocorridos.

6.

ÓRGÃOS PÚBLICOS, PRIVADOS E ENTIDADES ORGANIZADAS

A identificação destas entidades/instituições deu-se através de localização em diversas fontes, tais como visitas *in loco*, consultas a sites, revistas, jornais, contatos diversos e outros. No entanto, na sua maioria, não foi possível verificar em suas respectivas localidades se as mesmas estão devidamente registradas nas instâncias competentes, em conformidade com a legislação específica vigente. Em face do exposto e diante do curto espaço de tempo, assim como do acesso às informações disponíveis, não foi possível averiguar com exatidão a atuação dessas Instituições.

Relação da Entidades por Municípios no Território do Caparaó

São José do Calçado:

Sindicatos:

- Sindicato Rural
Presidente: Altanor Lôbo Diniz
Telefax: (28) 3556.1355
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais
José Augusto da Silva
Telefax: (28) 3556.1221;

Associação de Trabalhadores, Produtores e Afins:

- Associação dos Produtores Agrícolas de Calçado (APAC)
Presidente – Jovelino Sesse - (*) 210 produtores inscritos no Programa para o “desenvolvimento da olericultura” (legumes)
- Associação Comercial e Industrial de São José do Calçado
Presidente: Jorge Tel.: (28) 3556.1547
Vice-Presidente: Jovelino Sesse
Tel.: (28) 3556.2080

Conselhos:

- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS)

Cooperativas:

- CAC - Cooperativa Agropecuária Calçadense – São José do Calçado
Presidente: José Pobrel Cardoso(INCAPER)
Tel.: (28) 3556.1124.
- Sociedade Amigos de São José do Caçado – Cooperativa) – São José do Calçado - Presidente: Francisco Carlos Ferreira
Tel. (27) 3225.3171 – Mata da Praia – Vitória – ES.

ONGs / OSCIPs:

- ACADEMA - Associação Calçadense do Meio Ambiente(ONG)
Presidente: Iracilda Dias Viana
Tel.: 9956.1007 – Rua Nilton Tavares Jorge, 61 – Centro - São José do Calçado
– CEP: 29470-000 - contato: Adelson (28) 9885.4098.

Alegre*Sindicatos:*

- Sindicato Rural
Presidente: Marim de Souza Vargas
Telefax: (28) 3556.1221
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Presidente: Francisco José Bravo Souza
Tel: (28) 3552.3547

Cooperativas:

- Cooperativa Escola dos Alunos da Escola Agrotécnica Federal de Alegre Ltda -
EAFA Rodovia Alegre – Cachoeiro - Rive, Alegre
Telefone: (28) 3552-8200
E-mail: cooperativa@eafocal.gov.br
Presidente: Reinaldo Cardoso dos Santos

ONGs / OSCIPs:

- Associação Produtiva de Artes, Artesanatos e Agroindústria Artesanal –
APROART - (ONG) ,
Presidente: Sebastião Carias (Macarrão) - Rua Dulcindo Pinheiro s/n, Centro,
CEP: 29500-00
- Kapi´xawa - Grupo de Agricultura Ecológica (ONG)
- Gaia Ecotur – Agência de Desenvolvimento do Ecoturismo Sustentável – (ONG)
Contato : Cozimo Balambela.
- Associação Amigos do Caparaó – (ONG)
Contato : Pousada do Gaúcho
Tel.: (28) 3552.1488 - e-mail: acap@forumdasongs.org.br
- GEAC
Contato : Geraldo – (28) 99561900
- Gubaiaca – Grupo Universitário de Biologia com Ações Ambientais
Contato : Rodrigo (28/92515265)

Guaçuí

Sindicatos :

- Sindicato Rural
Presidente: Luciano de Paula Trigo
Tel: (28) 3553.3390
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Presidente: Jorge Antonio da Silva
Tel: (28) 3553.1793

Associação de Trabalhadores, Produtores e Afins:

- Associação de Produtores Rurais de São Pedro de Rates;
- Associação de Produtores Rurais da Fazenda Aparecida – APRENFA;
- Associação de Produtores Rurais de Santo Antonio - APROSAN Associação de Produtores Rurais de Santa Catarina – APRUSC;
- Associação de Produtores Rurais da Comunidade da Pratinha de Santa Luzia – APRUSCSAL;
- Associação Agrícola 5 de Junho ;
- Associação Agrícola São Miguel ;
- Associação dos Trabalhadores - ATRAF ;
- Associação Comercial, Industrial e Serviços de Guaçuí (ACISG)
Presidente: Fernando Rangel Pereira
Tel: (28) 3553.2677.

Cooperativas:

- Cooperativa Laticínios Guaçuí (COLAGUA)
Diretor Presidente: Paulo César Fernandes - Rod. 482, km 93, Trevo CEP: 29560-000
Tel: (28) 3553.1152 – Email: colagua@yahoo.com
- Crediguaçuí – Cooperativa de Crédito Rural de Guaçuí - Rod. 482, km 93, Trevo, CEP: 29560-000 – tel: (28) 3553.3362 -3553.2194

ONGs / OSCIPs:

- Agência Pérola do Caparaó (APC) – OSCIP
Av. Espírito Santo nº 331, sala 10, Centro, Guaçuí
Email: apc@guacui.com.br
Contatos: Francisco Lacerda de Aguiar Neto – Marco Antonio Martins – tel: (28) 3553.3374
- Aguapesca - Associação de Pesca Esportiva e Amadora de Guaçuí (ONG)
Contato: Hélio – (28) 3553.1397 – (28) 9986.2175

- Aguapan - Associação Guaçuíense de Proteção ao Ambiente Natural (ONG)
Adriana de Souza Barbosa – Vice-Presidente da Entidade
Telefones: (28) 3553-0028 (res) e (28) 9956-1706
- Guaçuí Amigo (ONG)
contatos: Dr. Carlos Rogério (pacheco.orto@ig.com.br) – tel: (27) 3227.9186, Vitória
Pedro Carlos Alcântara (padilha@terra.com.br) – tel: (27) 3227.8484, Vitória

Associação de Trabalhadores, Produtores e Afins:

- Aguapa – Associação Guaçuíense de Produtos de Arte – Sede

Conselhos:

- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS)
Contato: Wilma Campos da Silva – Economista Doméstica
Telefone: (28) 3553-1791

Dores do Rio Preto

Sindicatos :

- Sindicato Rural
Presidente do SR de Guaçuí: Luciano de Paula Trigo
Tel: (28) 3553.3390
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Presidente do STR de Guaçuí: Jorge Antonio da Silva
Tel: (28) 3553.1793

Associação de Trabalhadores, Produtores e Afins:

- Associação de Pequenos Produtores de Dores do Rio Preto
Presidente: Antonio Luiz Faria da Silva
Tel: (28)35591153 – Sede
- APRUC – Associação de Produtores Rurais da Comunidade do Cerro
Presidente: José Sebastião de Faria
Tel: (28) 35591442 – Comunidade do Cerro.
- Associação de Trabalhadores Rurais e Agricultores de Dores do Rio Preto
Presidente: Alencar de Souza Toledo – Sede
- Associação de Produtores Rurais de Pedra Menina
Presidente: Francisco Potázio de Oliveira – Pedra Menina
- ATUAR – Associação de Turismo e Artesanto
Presidente: Maria Ribeiro – Mundo Novo

- Associação de Agricultores Familiares da Cachoeira Alegre
Presidente: Adailton Alves Mariano – tel: (28) 35591102 ramal 36 – Sede

Cooperativas:

- Cooperativa Agrícola de Pequenos Produtores (COOPERDORES)
Presidente: Ailson José Silva – Karina Ferreira Silva da Costa (Secretária)
Tel: (28) 3559.1153

ONGs / OSCIPs:

- APRATUR – Associação de Preservação Ambiental e Desenvolvimento Turístico de Dores do Rio Preto (ONG)
Presidente: Juvenil Nunes de Oliveira
Tel: (28) 35591506 – Sede
- APPA – Ação Popular de Proteção Ambiental (ONG)
Presidente: Rogério Soares da Silva
Tel: (28) 35591102 ramal 36 – Sede
- ADEMATUR – Associação de Defesa do Meio Ambiente e Turismo (ONG)
Presidente: Tânia Aparecida Borges
Tel: (28) 35593042 – Pedra Menina

Conselhos :

- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável
Presidente: Carloman Bastos Soares (Prefeito) – Sede
- Conselho Municipal de Saúde
Gestor: Ronei Renan Costa – Sede
- Conselho Municipal de Alimentação Escolar
Presidente em exercício – Ronei Renan Costa – Sede

Outras Entidades :

- Yara Hanna Comércio e Industria – Laticínio (produtos “blanche”) - Jorge Luiz Nacari (Assistente Administrativo) – Janaina (Secretária) – Daniel (“área de produção”) tel.: (28) 3559.1159

Obs: a) Não existem sedes e nem Diretorias dos Sindicatos (1 e 2) em Dores do Rio Preto, os respectivos produtores são filiados aos Sindicatos sediados em Guaçuí;
b) O Laticínio (4) está vinculado ao Centro de Distribuição (Yara Hanna) localizado no município de Viana/ES (Sócio – Ricardo Almokdice Lopes, Vitória).

Divino de São Lourenço

Sindicatos:

- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guaçuí (Extensão de Guaçuí)
Dirigente: Jorge Antonio da Silva - tel.: (28) 3551.1175

ONGs / OSCIPs:

- Amar Caparaó – Associação Pró-Melhoramento Ambiental da Microrregião do Caparaó (ONG) - Patrimônio da Penha - Divino de São Lourenço-ES
Dirigente: Constantino - Tel.: (28) 3551.1166 – Contato na Prefeitura.

Conselhos :

- Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável Rural
Dirigente: Prefeito Municipal

Outras Entidades:

- CONSADE – Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento da Região do Itabapoana (Os municípios capixabas que compõem este consórcio são os integrantes do Consórcio MANAGÉ – Bacia do Itabapoana – 33 municípios nos estados do ES, RJ e MG)

Ibitirama

Sindicatos:

- Safari - Sindicato dos Agricultores Familiares e Assalariados Rurais do Município de Ibitirama
Dirigente: Antonio Batista Barradas - tel.: (28) 3569.1144/1147/1391 (contato com a Prefeitura)
- Sindicato dos Produtores Rurais de Ibitirama (Inativo) – Ibitirama - ES.

Associação de Trabalhadores, Produtores e Afins:

- Aprafib – Associação de Produtores Rurais e Agricultores Familiares de Ibitirama - Ibitirama -ES
Dirigente: Josimar Vieira de Aguiar
Tel.: Contato Prefeitura Municipal- (28) 3569.1144/1147/1391
- Aprafasoc – Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares de São José do Caparaó
- São José do Caparaó - Ibitirama – ES.
Dirigente: Juraci Luís
Tel.: Contato com a Prefeitura Municipal (28) 3569.1144/1147/1391

- Aprafapa – Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares de Ponte do Araçá
Endereço: Ponte do Araçá -ES
Dirigente:Djalma Teodoro de Lima
Tel.: Contato com a Prefeitura Municipal(28) 3569.1144/1147/1391
- Associação de Agricultores Familiares da Pratinha
Endereço: Pratinha - Ibitirama
Tel.:Contato com a Prefeitura Municipal(28) 3569.1144/1147/1391
- Associação dos Agricultores Familiares do Córrego dos Almeidas - Endereço: Córrego dos Almeidas – Ibitirama-ES - Dirigente: Anderson Gomes de Almeida
Tel.: Contato com a Prefeitura Municipal - (28) 3569.1144/1147/1391
- Aprafacol – Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares do Córrego da Lage.
Endereço: Córrego da Lage – Ibitirama-ES
Dirigente: Gildo Ricas Mota
Tel.: Contato com a Prefeitura Municipal(28) 3569.1144/1147/1391
- Aderal - Associação de Desenvolvimento Rural de Água Limpa (Inativo) -
Endereço: Água Limpa – Ibitirama- ES
- Associação de Agroindústria do Município de Ibitirama
Endereço: Ibitirama-ES
- Ahorti – Associação de Hortifrutigrangeiros de Ibitirama – Sede
Presidente: João Fernandes Gomes
- Tecnotruta (responsável pela criação da truta arco-íris), implantada em 1992.
Gerente de Produção: Gláucia Praxedes de Souza

ONGs / OSCIPs:

- MAC – Movimento Ambientalista do Caparaó (ONG)
- Voldema – Voluntários em Defesa do Meio Ambiente – (ONG) - Ibitirama – ES
Contato: Humberto
Tel: (28) 3569.3036 (Tecnotruta)

Conselhos :

- Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Ibitirama
Dirigente: Prefeito Municipal – Paulo Lemos
Tel.: (28) 3569.1144/1147/1391 email: gabinete@ibitirama.es.com.br

Outras Entidades :

- Ampero – Associação de Moradores e Produtores Rurais de Pedra Roxa
Endereço: Pedra Roxa – Ibitirama-ES - Dirigente: Leovilmar A. Xavier
- Amosama – Associação de Moradores de Santa Marta
Dirigente: José Luís de Melo
Endereço: Santa Marta – Ibitirama-ES
Tel.: Contato com a Prefeitura Municipal - (28) 3569.1144/1147/1391
- Promed - Associação Pró-Melhoramento do Córrego D'Antas (Inativo).
Dirigente: Sebastião Luís de Oliveira
Endereço: Córrego Dantas – Ibitirama-ES
Tel.: Contato com a Prefeitura Municipal - (28) 3569.1144/1147/1391
- Somec - Sociedade Pró-Melhoramento do Caparaó (Inativo)
Endereço: Ibitirama-ES
- Ascof - Associação Comunitária de São Francisco (Inativo)
Endereço: Ibitirama-ES
- Amosar – Associação de Moradores de Santa Rita (Inativo) - Ibitirama – ES.
- Amia - Associação de Moradores de Ibitirama e Adjacentes (Inativo) - Ibitirama-ES

Irupi*Sindicatos:*

- Sindicato dos Agricultores Familiares Assalariados Rurais de Irupi - Irupi-ES
Dirigente: Jaceir Alves Fernandes – Licenciado / Atual: Esaldino de Souza exercendo a presidência
Tel.: (28) 3548.1169

Conselhos :

- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável. - Irupi-ES
Contato: Geraldo Costa Lima Tel.: (28) 9883.1736

Outras Entidades :

- Associação Comunitária Barra de Santa Rosa - Barra de Santa Rosa (sede) – Irupi-ES
Dirigente: Romildo Gomes de Andrade - Tel.: (28) 3548.1195

- Associação Comunitária Burro Frouxo - Burro Frouxo (Sede) – Irupi-ES
Dirigente: Josino Nunes Filho
Tel.: Contato com a Prefeitura Municipal (28) 3548.1101
- Associação Comunitária de Santa Rosa de Lima - Santa Rosa de Lima – Irupi-ES.
Dirigente: Antonio Roberto Barbosa
Tel.: Contato com a Prefeitura Municipal (28) 3548.1101
- Associação Comunitária Córrego do Ventureiro - Córrego do Ventureiro (Sede) – Irupi – ES.
Dirigente: Ederval Lopes
Tel.: (28) 9886.3593 (Recado)
- Associação Comunitária de São José de Irupi - Endereço: São José do Irupi (Vila) – Irupi-ES
Dirigente: Vanderson Moreira Souza - Tel.: (28) – 9917.3773
- Associação Comunitária Tia Velha
Dirigente: José Antonio da Silva
Endereço: Sede - Irupi-ES
Tel.: Contato com a Prefeitura Municipal (28) 3548.1101
- Associação Comunitária Pedreira
Dirigente: Adilson Oliveira Andrade
Sede - Pedreira – Irupi
Tel.: Contato com a Prefeitura Municipal (28) 3548.1101
- Associação de Todos os Santos de São José de Irupi - São José do Irupi – Irupi-ES.
Dirigente: João Batista de Freitas
Tel.: (28) 3548.1169
- Associação Santa Cruz - Distrito - Santa Cruz
Dirigente: Adenilson de Souza
Tel.: Contato com a Prefeitura Municipal (28) 3548.1101
- Associação Comunitária de Barra Grande - Barra Grande (Sede) - Irupi
Dirigente - Tel.: Contato com a Prefeitura Municipal (28) 3548.1101
- Associação São Bento - São Bento – Irupi – ES
Dirigente: Adílio Montimar
Tel.: Contato com a Prefeitura Municipal (28) 3548.1101
- Associação dos Sem-Terra - Irupi-ES
Dirigente: João Batista de Freitas
Tel.: Contato com a Prefeitura Municipal (28) 3548.1101

- Associação Rádio Comunitária de Irupi – Inter FM 87.9
Endereço: Sede – Irupi.
- Adesi – Associação de Desenvolvimento Social de Irupi - Sede – Irupi-ES -
Dirigente: Adilson Oliveira Sindra
Tel.: (28)3548.1699/9882.5280
- Centro de Melhoria da Qualidade do Café
Endereço: Sede – Irupi
Tel.: (28) 9886.3596
- Centro de Convivência do Idoso - Sede – Irupi
Tel.: Contato com a Prefeitura Municipal (28) 3548.1101
- Centro de Formação dos Agricultores - Sede – Irupi
Tel.: Contato com a Prefeitura Municipal (28) 3548.1101

Muniz Freire

Sindicatos:

- Sindicato dos Agricultores Familiares Assalariados de Muniz Freire - Muniz Freire - ES
Dirigentes: Joubert Tibúrcio - Zé da Terra
Tel.: (28) 3544.1410 – (28) 9886.1440 – email: zedaterra@bol.com.br
- Sindicato Patronal Rural de Muniz Freire - Muniz Freire-ES
Dirigente: Olindo Pin Pambucião
Tel.: (28) 3544.1288

Associação de Trabalhadores, Produtores e Afins:

- Associação de Produtores Rurais de Assunção - Distrito de Piaçu - Muniz Freire
Dirigente: Derlindo Cardoso
Tel.: (28) 3560.3333 (orelhão)
- Unidade de Beneficiamento de Tilápias e Estação Avançada de Produção de Juvenis, administradas pela Associação Capixaba de Aquicultores (ACA) –
Presidente: Carlos Brahim Bazarella - Muniz Freire
Tel.: (28) 3544.1126/9986.2555 – (27)3268.3093/9947.5331/9925.2830

ONGs / OSCIPs:

- Adecimuf – Agência de Desenvolvimento e Cidadania Munizfreireense
Presidente: Maria Aparecida Mansor – Endereço: Parque de Exposição “Dirceu Santo” Bairro São Vicente de Paula Muniz Freire – Espírito Santo Cep: 29380-000
Tel.: (27) 3544.1467/1057 (28) 99764593/9881.0709
Email: cidamansor@bol.com.br – forumdedelis@bol.com.br -tanart@bol.com.br.

Conselhos :

- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Muniz Freire - Muniz Freire – Prefeitura Municipal
Dirigente: Prefeito Municipal
Tel.: (28) 3544.1113/1133/1149/1183 - email: gabinetemf@dci.org.br

Outras Entidades :

- Associação das Voluntárias de Muniz Freire - Parque de Exposição Dirceu Santos – Sede
Dirigente: Rosa Depes Arlias
Tel.: (28) 3544.1110
- Associação Comunitária de Itaici - Distrito de Itaici
Dirigente: Ciro Augusto Barbosa
Tel.: (28) 9916.1676 – Arildo – Diretor da escola (colaborador)
- Associação Comunitária de Fortaleza - Comunidade de Fortaleza – Muniz Freire
Dirigente: Edilson (colaborador/vereador)
Tel.: (28) 3544.1337
- Associação Comunitária do Distrito de Vieira Machado - Distrito de Vieira Machado – Muniz Freire - Luís Carlos Passabão
Tel: (28) 3544.1337 – Anderson Sartório
- Associação do Grupo da Melhor Idade - Centro – Muniz Freire
Dirigente: Maria Mercedes Cogo de Oliveira
Tel: (28) 3544.1376

Ibatiba*Sindicatos:*

- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ibatiba - Ibatiba -ES
Dirigente: Orlando D. Da Silveira
Tel.: (28) 3543.1526

Associação de Trabalhadores, Produtores e Afins:

- Associação Comercial de Ibatiba – Ibatiba-ES
- Associação dos Artesões de Ibatiba - Ibatiba – ES
Dirigente: Bety
Tel.: (28) 3543.1355

- Associação de Turismo Rural, Agroindústria e Artesanato de Ibatiba (quanto da nossa visita em 09/12/2004, encontrava-se em processo de criação) - Ibatiba – ES
Dirigente: A ser escolhido após aprovação do estatuto social
Tel.: Contato com (28) 3543.1355

Cooperativas:

- Cooperativa dos Recicladores de Lixo de Ibatiba – Ibatiba-ES
Dirigente: Eduardo
Tel.: (28) 3543.1355

ONGs / OSCIPs:

- Associação dos Educadores Ambientais de Ibatiba - Assedai (ONG) - Ibatiba -
Dirigente: Heraldo R. dos Santos
Tel.: (28) 3543.1355

Conselhos :

- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Ibatiba - Ibatiba
Dirigente: Prefeito Municipal
Tel.: (28) 35431345/3543.1344/3543.1344/3543.1399/3543.1479/

Outras Entidades :

- Associação da Festa do Tropeiro – Afetrop - Ibatiba – ES
Dirigente: Antonio José Gomes
Tel.: (28) 3543.1348
- Associação do Bairro Brasil Novo - Ibatiba-ES - Dirigente:
Tel.: (28) 35431345/3543.1344/3543.1344/3543.1399/3543.1479/
- Associação do Bairro Novo Horizonte - Endereço: Ibatiba – ES
Dirigente: Representar os interesse de seus associados
Tel.: (28) 35431345/3543.1344/3543.1344/3543.1399/3543.1479.
- Associação do Bairro Boa Esperança - Ibatiba – ES
Dirigente: Representar os interesse de seus associados
Tel.: (28) 35431345/3543.1344/3543.1344/3543.1399/3543.1479/
- Associação do Bairro do Ipê - Ibatiba – ES
Dirigente: Representar os interesse de seus associados
Tel.: (28) 35431345/3543.1344/3543.1344/3543.1399/3543.1479/
- Sociedade Pestalozzi de Ibatiba
Dirigente: Ana Paula
Tel.: (28) 3543.1662

- Apae de Ibatiba
Dirigente: Adriane
Tel.: (28) 9886.8804

luna

Sindicatos:

- Sindicato dos Agricultores Familiares Assalariados Rurais de lúna e Irupi - lúna – ES.
Dirigente: Jaceir Alves Fernandes, afastado do cargo. Está no exercício da presidência o senhor Esaldino de Souza
Tel.: (28) 3545.2713/1249 Usa email da Crdisol: Credisol@microline.psi.br
- Sindicato Patronal Rural - Endereço: lúna – ES
Dirigente: Juci Lima de Almeida
Presidente, José Olimpo de Almeida – Assessor Jurídico
Tel.: (28) 3545.1438 email: sindicatoruraldeiuna@bol.com.br

Associação de Trabalhadores, Produtores e Afins:

- Faci – Federação de Associações Comunitárias dos Agricultores Familiares Rurais de lúna e Irupi - lúna – ES
Dirigente: José Augusto Santana - Tel.: (28) 3545.2343/2097
- Associação dos Agricultores Orgânicos e Familiares de lúna – lúna
Dirigente: Wanderlei Santos Amigo - Tel.: (28) 9985.7846
- Associação de Jovens da Primeira Terra do Caparaó - Sede – lúna.
Dirigente: Robson Knupp
Tel.: (28) 3545.2039
- Centro de Classificação de Café - lúna – ES
Dirigente: Administrado pelo CMDRS -
Contato: Prefeitura Municipapl
- Associação Comercial e Industrial de lúna – Aciu – lúna-ES
Dirigente: Contato: Faci
Tel.:(3545.2343/2097

Cooperativas:

- Credisol – Cooperativa de Crédito Rural de lúna – lúna-ES
Dirigente: Jaceir Alves Fernandes
Tel.:(28) 3545.2039 – credisol@microline.psi.br
- Cooperativa dos Cafeicultores de lúna - Cacil - lúna
Dirigente: José Roberto Silveira Barros
Tel.: (28) 3545.1231

- Cooperativa de Comercialização de Café - Coocafé - Endereço: Filial - Iúna-ES/ Matriz Lajinha – MG
Dirigente: Luiz Andrade de Almeida – Iúna-ES/ Fernando de Serqueira Romeiro – Lajinha-MG - Tel.: (28)3545.1944 (Iúna)

ONGs / OSCIPs:

- GIAAN – Grupo Iunense de Amigos do Meio Ambiente Natural (ONG).

Conselhos:

- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – Iúna
Dirigente: Jaceir Alves Fernandes, será substituído por ser do setor privado, o mandato é alternado para setor privado/setor público
Tel.: (28) 3545.1249/1386/3139

Outras Entidades:

- Associação Comunitária de Pequiá - Endereço: Pequiá – Iúna-ES
Dirigente: Ailton Januário Gomes - Tel.:(28) 3545.6050
- Associação Comunitária de Santa Clara de São Sebastião - São Sebastião – Iúna-ES
Dirigente: Ronaldo Moraes da Costa - Tel.: (28) 9915.9776
- Associação Comunitária de Boa Sorte Santa Clara - Boa Sorte Santa Clara – Iúna
Dirigente: Ivana Vieira Fonseca - Tel.: (28) 986.1162
- Associação de Boa Sorte (Morro Redondo) - Boa Sorte – Iúna
Dirigente: Júlio César Vieira Dias
Tel.: (28) 9886.4882
- Associação Comunitária de Terra Corrida - Endereço: Terra Corrida – Iúna- ES -
Dirigente: Rildo Nogueira da Silva
Tel.: Contato com a FACL (28) 3545.2343/2097
- Associação de Fazenda Alegre - Fazenda Grande – Iúna-ES
Dirigente: Ronaldo Lourenço de Souza
Tel.: (28) 9916.0831
- Associação de Barro Branco - Barro Branco - Iúna-ES
Dirigente: Gilvan Procópio
Tel.: (28) 9955.6341
- Associação Comunitária de Fazenda Alegre - Fazenda Alegre – Iúna – ES -
Dirigente: Ronaldo Loureiro de Souza
Tel.: (28) 9916.0831

- Associação Comunitária de Perdigão - Perdigão – Iúna
Dirigente: Neli Maria César
Tel.: (28) 3545.1929
- Associação Comunitária de Trindade - Trindade – Iúna
Dirigente: José Couzaquevit Oggione
Tel.: (28) 9916.3142
- Associação Conunitária de Alto Trindade - Alto Trindade – Iúna – ES
Dirigente: João Batista Ramos
Tel.: Contado com a FÁCI (28) 3545.2343/2097
- Associação Comunitária de Pouso Alto - Trindade – Iúna-ES
Dirigente: Luciano Assis de Moraes
Tel: (28) 9986.7289
- Associação Comunitária de Figueira - Figueira – Iúna
Dirigente: Paulo Mácio Reis Fernandes
Tel.: (28) 9915.8884
- Associação Comunitária de Bonsucesso - Endereço: Bonsucesso – Iúna-ES -
Dirigente: Romário Dias de Carvalho
Tel.: Contato com a FÁCI (28) 3545.2343/3545.2097
- Associação Comunitária do Rio Pardinho - Rio Pardinho – Iúna – ES
Dirigente: Nelseir Pereira de Paula
Tel.: (28) 9882.2309

ONG atuante na região de Caparaó e que encontra-se localizada no estado de Minas Gerais :

- Eco-Feliz

Modelo: **Ações e Projetos do Território do Caparaó**

Nome:

Instituição Responsável:

Coordenação:

Município de Origem:

Abrangência:

Objetivos:

Alcance social, econômico e ambiental:

Prazo:

Público Atendido:

Parcerias:

Recursos:

Fontes de recursos:

Metas:

Dificuldades:

Outros comentários relevantes: